

Diário da Manhã

DESDE 1980 — O JORNAL DO LEITOR INTELIGENTE — WWW.DM.COM.BR - R\$ 2,50

SÁBADO E DOMINGO

ANO: 45 | Nº 13.040 22H30 - EDITOR-GERAL: WELLITON CARLOS

06 E 07 DE JULHO DE 2024

PT E PL DOMINAM CANDIDATURAS NAS ELEIÇÕES 2024

A quatro meses do pleito, bancadas de PL e PT, as maiores da Câmara dos Deputados, acumulam o maior número de parlamentares que se apresentam como pré-candidatos a prefeituras do País. **Página 10**

Serpes indica reeleição de Cleiton Melo em Itauçu



Prefeito Cleiton Melo é citado como preferido por 52.5% dos eleitores pesquisados. Opção é quase o dobro do índice do segundo colocado, ex-prefeito Tulim, que aparece com 27.6%. Demais pré-candidatos aparecem com 0,3%.

Página 9

Brasil enfrenta Uruguai favorito



Seleção brasileira enfrenta neste sábado, 6, a partir das 22h, um Uruguai diferente pelas quartas de final da Copa América. Celeste se transformou sob comando de Marcelo Bielsa e deixou de ser seleção que apenas se defendia. Time de Dorival Junior não terá vida fácil.

Página 16

ODAIR JOSÉ DIALOGA COM AI



Odair José, 75, discute poder da inteligência artificial no disco "Seres Humanos", lançado pela Monstro Discos. Como faz desde década de 70, empresta olhar de cronista para se comunicar com povo mais simples.

Ao **DM**, Odair revela projetos futuros. Tece ainda opiniões polêmicas sobre religião e sexo. Para ele, IA ditará rumos da música. "Agora é uma parceria", afirma o goiano. **Página 11**

Comunicação goiana perde fundador da TV Serra Dourada

Segmento empresarial de comunicação de Goiás se despediu ontem do empresário Cirillo Alves, proprietário da TV Serra Dourada. Empreendedor que estava com 74 anos não teve causas da morte divulgadas. Sepultamento ocorreu ontem, em São Paulo. **Página 4**



Produtores alertam para riscos do Plano Safra

Plano Safra 2024/2025, anunciado pelo governo federal, passa por uma série de crivos das lideranças dos produtores, a começar pela CNA, entidade classista da agropecuária brasileira, refletindo nas unidades estaduais, como a Faeg, em Goiás. Frente Parlamentar da Agricultura, que congrega os deputados federais, alerta sobre riscos de endividamento da atividade no País. **Página 8**

OPINIÃO PÚBLICA

O custo social da dependência etílica e outras drogas - João Joaquim Cláudia sob o desafio da segurança e da imigração no México - Wandell Seixas

Página 15

FALE NA REDAÇÃO (62) 3267-1000 ♦ ANUNCIE (62) 98533-4891 ♦ ASSINATURAS (62) 98150-3302





ROTA 190

aulusrg@hotmail.com

ÁULUS RINCON

Dois feminicídios são registrados na primeira semana



que matou a esposa na frente dos dois filhos, menores de idade, tinha um verdadeiro arsenal em casa.

Wylma Lopes Soares, que tinha 42 anos, foi assassinada com tiros na cabeça dentro da casa onde morava com o marido e dois filhos, no Setor Alvorada, em Bom Jardim de Goiás, cidade distante 369 quilômetros de Goiânia. Vizinhos que ouviram o barulho de três disparos foram quem acionaram a Polícia Militar.

Quando chegaram no imóvel, os policiais encontraram Wylma, ainda com vida, ao lado do corpo do marido, Cícero Luiz de Carvalho, 48, que estava com uma pistola calibre Ponto 40 em uma das mãos. Pelo que foi apurado, após atirar duas vezes na mulher, ele disparou contra a própria cabeça, morrendo na hora.

Mesmo socorrida, Wylma morreu poucos minutos após dar entrada em uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA). Dentro da casa, onde estavam os dois filhos do casal, menores de 12 anos, que foram resgatados com vida, sem ferimentos, em um dos quartos, os PMs encontraram, além da pistola usada no crime, 11 armas de fogo, sendo seis espingardas, três carabinas, dois revólveres, e 278 munições.

Todas as armas pertenciam à Cícero, que, segundo a polícia, tinha registro de Caça-

dor, Atirador e Colecionador (CAC). Dono de uma mercearia na cidade, o homem, segundo vizinhos, sempre era visto discutindo com a esposa. O assassinato seguido de suicídio teria sido motivado por ciúmes.

Executada na rua

O segundo caso desta semana ocorreu em Campos Verdes, cidade que fica na região norte de Goiás, e teve como vítima Lara Beatriz Barbosa dos Santos, que tinha somente 21 anos. Pelo que apurou a polícia, a jovem morreu na hora, após ser baleada no Setor Jardim Ouro Verde.

Testemunhas contaram que o atirador fugiu em um carro, não identificado, dirigido por um segundo criminoso. Até o início da noite de ontem, a Polícia Civil ainda não tinha conseguido identificar os autores do feminicídio.

Também nesta semana, a Polícia Civil apurou que uma mulher que supostamente estaria desaparecida desde o último dia 10 de março em Orizona, na região sul de Goiás, foi assassinada. O namorado dela, que tem 34 anos, e que só registrou o sumiço 15 dias depois, foi preso, mas ainda não confessou o crime, e nem onde teria escondido o corpo de Dayara Talissa Fernandes da Cruz, que tinha 21 anos.

Morador de rua é assassinado perto da Rodoviária de Goiânia

Imagens de câmeras de segurança ajudaram a Polícia Militar a identificar e prender os três homens que no início desta semana assassinaram um morador em situação de rua nas proximidades da Rodoviária de Goiânia. A vítima, que ainda não teve a identidade confirmada, foi morto a pauladas na Praça do Trabalhador, e depois teve o corpo incendiado, e colocado em um carrinho de supermercado. Quando preso por militares do 38º BPM, um dos autores do crime, que teve somente a idade divulgada, 19 anos, confessou que matou o conhecido depois que ele se negou a pagar por algumas pedras de crack que havia comprado. Os outros dois presos, segundo a PM, ajudaram a atear fogo no corpo da vítima, e tentaram esconder o cadáver.

Mãe permitia o estupro da filha em Aparecida

Foi a mais de 1.300 quilômetros que agentes da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA) de Aparecida de Goiânia prenderam, em Mesquita, na região metropolitana do Rio de Janeiro, um homem que durante mais de 10 anos estuprou a própria enteada. Investigações mostraram que a violência sexual era do conhecimento da mãe da vítima, que, quando procurada pela menor, prometia que tomaria providências, o que nunca aconteceu. Em decorrência da omissão, a mulher também foi presa junto com o companheiro. De acordo com a polícia, marido e mulher, que não tiveram nomes ou idades divulgados, fugiram para o Rio de Janeiro quando souberam que estavam sendo investigados.

Golpistas planejavam passear em Caldas Novas

Autores de golpes em diferentes partes do Brasil, dois irmãos paulistas conseguiram furtar R\$ 7 mil de vítimas em Goiânia. Com imagens do circuito de segurança de agências bancárias onde eles agiram, militares do 31º BPM identificaram o carro que eles usavam, e conseguiram prendê-los, em flagrante. Quando abordados, os irmãos estavam com R\$ 3 mil em espécie, dinheiro que, confessaram, pretendiam gastar durante esse final de semana, em Caldas Novas. Pelo que foi apurado, os bandidos sacaram dinheiro de duas vítimas, abordadas enquanto faziam transações em caixas eletrônicos. A PM divulgou somente as idades dos criminosos, 24 anos, e 33 anos.

ANS suspende comercialização de nove planos de saúde no país

Reclamações de usuários relacionadas à cobertura assistencial geraram suspensão



Beneficiários dos planos de saúde reclamaram do atendimento prestado pelas empresas

AGÊNCIA BRASIL

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) divulgou nesta quinta-feira (4) a lista de planos de saúde que terão a venda temporariamente suspensa devido a reclamações relacionadas à cobertura assistencial. A medida faz parte do Monitoramento da Garantia de Atendimento, que acompanha regularmente o desempenho do setor.

Os planos suspensos são Univida Coletivo Por Adesão - Apartamento, Univida Coletivo por Adesão Enfermaria, Univida Coletivo Por Adesão - Enferm C Cop, Univida Coletivo por Adesão Nacional Enferm - Cop, Univida Empresarial III - apto, Diamante, Medical Ind 200, Prime 400 e Rubi.

Nesse ciclo, a ANS determinou a suspensão de nove planos de duas operadoras devido a reclamações efetuadas no

primeiro trimestre deste ano. A proibição da venda começa a valer no dia 9 deste mês.

Ao todo, 14.063 beneficiários ficam protegidos com a medida, já que esses planos só poderão voltar a ser comercializados para novos clientes se as operadoras apresentarem melhora no resultado no monitoramento.

As operadoras reiteradamente com pior resultado são avaliadas, e aquelas que apresentam risco à assistência à saúde são identificados os planos que terão o ingresso de novos beneficiários vedado temporariamente.

A cada trimestre, a listagem de planos é reavaliada, e as operadoras que deixarem de apresentar risco à assistência à saúde são liberadas, pelo monitoramento, para oferecer os planos para novas comercializações.

Incêndios podem ter degradado 9% do Pantanal nos últimos cinco anos

AGÊNCIA BRASIL

Os incêndios podem ter degradado cerca de 9% da vegetação nos últimos cinco anos, segundo estimativa da rede Mapbiomas. De acordo com o levantamento, a área degradada no bioma entre 1986 e 2021 pode variar entre 800 mil (6,8%) e 2,1 milhões de hectares (quase 19%). O estudo mostra que apesar de o bioma conviver com o fogo, existem áreas que são sensíveis aos incêndios.

A iniciativa, que reúne organizações não governamentais, universidades e empresas de tecnologia para monitorar o uso da terra no país, lança nesta sexta-feira (5) uma plataforma sobre a degradação das áreas florestais. Os dados, mapas e códigos produzidos são disponibilizados gratuitamente.

São consideradas áreas degradadas as regiões que não foram completamente desmatadas, mas que sofrem alterações significativas da composição biológica. Entre os fatores considerados pela Mapbiomas estão o tamanho e nível de isolamento dos fragmentos florestais, a frequência das queimadas, invasão por espécies

exóticas e o pisoteio por rebanhos.

Incêndios

O mês de junho teve este ano a maior média de área queimada no Pantanal de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul registrada desde 2012 pela série histórica do Laboratório de Aplicações de Satélites Ambientais, do Departamento de Meteorologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Em apenas 30 dias, o fogo consumiu mais de 411 mil hectares do bioma, quando, na média histórica, o Pantanal costuma queimar pouco mais de 8 mil hectares.

A área atingida ficou acima, inclusive, da média histórica de setembro, quando o bioma queima, em média, 406 mil hectares. No acumulado de 2024, a área atingida chegou a 712 mil hectares nessa terça-feira (2), o que corresponde a 4,72% do bioma.

A Polícia Federal está investigando a origem do fogo em algumas situações. Segundo a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva, 85% dos incêndios ocorrem em terras privadas.

Morre DJ Blogueirinha aos 29 anos

A influenciadora e DJ Bianca Oliveira, também conhecida como "Blogueirinha, a braba", morreu aos 29 anos em Rio Verde, no sudoeste de Goiás.

Ana Paula Ferreira, irmã de Bianca, confirmou a morte por meio de uma publicação no Instagram. A causa não foi divulgada pela família.

Quero aqui agradecer o apoio de todos os amigos e fãs da minha irmã. Infelizmente, não consigo responder a todos, mas muito obrigado por todo o carinho. Ana Paula Ferreira, irmã da influenciadora

Ela morreu na quinta-feira, 4. De acordo com a TV Anhanguera, afiliada da Globo em Goiás, a jovem estava internada desde terça-feira. O motivo da internação também não foi revelado.

Sepultamento acontece na sexta-feira, 5, às 10h, em Montividiu, cidade natal da DJ.

Fãs lamentaram a morte por meio de mensagens nas redes sociais. "Não merecia um fim tão precoce. Eu sei o quanto é difícil realizar nossos sonhos, e ela estava realizando os dela agora. Triste demais", escreveu um seguidor.

Bianca Oliveira era DJ e influenciadora digital. A jovem acumulava mais de 62 mil seguidores no Instagram.

"Eu sou Blogueirinha, a braba. Quem disse que travesti não comanda um som automotivo?", dizia Bianca, em vídeo nas redes sociais



SAÚDE

Perda auditiva é de difícil percepção

Problema pode comprometer a vitalidade aos 60 anos. Especialistas mostram importância da audiometria como medida preventiva



Desenvolvimento de problemas relacionados à audição é mais comum a partir dos 60 anos

RARIANA PINHEIRO

A população +60 é cada vez mais numerosa e, hoje em dia, tem um perfil bastante diferente do que era em décadas anteriores. Além de mais longeva, é muito mais ativa no mercado de trabalho e também na preocupação com qualidade de vida, na prática de atividades físicas e com foco na vida social.

Toda essa vitalidade, entretanto, pode tirar a atenção em relação a problemas que são comuns nesta etapa da vida e, muitas vezes, passam despercebidos. É o caso da perda auditiva, algo que é muito recorrente a partir dos 60 anos e implica sérios riscos à qualidade de vida.

De acordo com a fonoaudióloga Christiane Nicodemo, que é mestre em distúrbio da comunicação e linguagem e especializada em cuidados integra-

tivos e em reabilitação auditiva, o ideal é que as pessoas comecem a se prevenir o quanto antes em relação à perda auditiva.

"A audiometria é um exame de suma importância e deve ser incorporado à rotina das pessoas, a partir dos 40 anos de idade. É a melhor forma de prevenção à perda auditiva", destaca a especialista, ao lembrar que é muito difícil a percepção sobre o problema. Por isso, a avaliação médica rotineira é tão importante.

Conforme a especialista, geralmente são as pessoas mais próximas que começam a perceber, justamente pela dificuldade de interação que se manifesta quando a deficiência já está avançada. "A perda da audição interfere diretamente na nossa capacidade de comunicação, estimulando o isolamento social, que, por sua vez, abre portas para problemas

como depressão e, até mesmo, o Alzheimer, conforme apontam vários estudos", explica.

Perfis que merecem maior atenção

Na mesma linha, Bruna Assis, otorrinolaringologista do Hospital Paulista, acrescenta que há perfis que devem ter maior atenção quanto à perda de audição. "Estudos apontam que as pessoas acima de 60 anos que têm doenças crônicas, como diabetes, pressão alta, apneia do sono, dentre outras comorbidades, podem ter uma maior predisposição à privação auditiva", alerta.

A especialista ressalta ainda que hábitos pouco recomendáveis como o tabagismo, consumo regular de álcool, uso excessivo de fones de ouvido e a exposição a sons de alta intensidade também são fatores que podem contribuir para o problema.

Candidatos ao CNU poderão solicitar devolução de taxa de inscrição

Os candidatos ao Concurso Nacional Público Unificado (CNU) que desejam desistir poderão solicitar a devolução da taxa de inscrição. O prazo estabelecido pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) teve início na sexta-feira, 5, e terminará no domingo, 7. O pedido de reembolso deverá ser feito online, diretamente na plataforma do concurso, e cancelará a participação nas provas em 18 de agosto.

A medida tem o objetivo de atender os candidatos que possam ter sido prejudicados com o adiamento das provas previstas para 5 de maio e foram remarcadas para 18 de agosto, devido à situação de calamidade pública no Rio Grande do Sul, provocada pelas chuvas volumosas e enchentes que atingiram o estado.

Homem é preso suspeito por estupro de vulnerável em cinema

INGLID MARTINS

Homem de 31 anos foi preso após ser flagrado tocando as partes íntimas de sua cunhada de oito anos dentro de um cinema em Jataí. O incidente ocorreu no início da semana e foi confessado pelo homem, que alegou ter sido sem intenção.

De acordo com a Polícia Militar (PMGO), a criança estava acompanhada pelo irmão de 14 anos e pelo cunhado de 31 no cinema. Durante a sessão, o adolescente viu o cunhado tocando as partes íntimas da menina e informou o ocorrido aos pais.

Os pais, ao saberem do incidente, decidiram ir à delegacia para fazer a denúncia. No caminho, encontraram uma viatura da PM e relataram o ocorrido aos policiais.

Os militares se dirigiram à casa do suspeito, que admitiu ter tocado nas partes íntimas da cunhada. Ele declarou aos policiais que o toque foi "involuntário" e que um incidente semelhante havia ocorrido cerca de um mês antes.

O homem foi preso e levado à delegacia, onde foi autuado por estupro de vulnerável.

Em comunicado à imprensa, o Multicine Cinemas expressou repúdio ao ocorrido e solidarizou-se com a vítima e sua família. A nota afirma que a gerência não foi informada do incidente e que o estabelecimento tomou conhecimento do fato através da imprensa.

Cata-Treco reforçado no fim de semana

A Prefeitura de Goiânia, por meio da Companhia de Urbanização (Comurg), promove neste domingo, 7, uma ação reforçada do Cata-Treco em diversos pontos da capital. A previsão é atender até 200 ordens de serviço para o recolhimento de móveis e eletrodomésticos inservíveis nos domicílios, de forma gratuita.

Diário da Manhã

dm.com.br

UNIGRAF UNIDAS GRÁFICAS E EDITORA LTDA
CNPJ: 00.424.275/0001-52

Fundado em 12 de março de 1980

Av. Anhanguera, 2.833, Setor Leste Universitário, CEP: 74.610-010 Goiânia-Goiás Caixa postal: 103

Fábio Nasser

Welliton Carlos

Júlio Nasser

Fundador

Editor-Geral

Presidente

Departamento Comercial - (62) 3267-1000 - comercial@dm.com.br

Redação - online@dm.com.br

Circulação | Assinaturas - (62) 3267-1000

Preço das assinaturas - R\$ 49,90/mês | R\$ 598,00/ano

Vendas avulsas - Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso

Dias úteis: R\$ 2,50 | Domingo: R\$ 3,50

Ulisses Aesse

Editor-chefe de reportagem e coordenador de pauta

Helton Lenine

Política
Patrick de Noronha
Internacional e Ciência



Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus autores e não refletem a opinião do veículo Jornal Diário da Manhã

Vaticano excomunga arcebispo que chamou papa de 'servo de Satanás'

FOLHAPRESS

O Vaticano anunciou ontem que um arcebispo ultraconservador da Itália foi excomungado por rejeitar a autoridade do papa Francisco. Carlo Maria Viganò, 83, foi excluído da Igreja Católica por "sua negativa em reconhecer e se submeter ao sumo pontífice", segundo comunicado divulgado pelo Dicastério para a Doutrina da Fé, o órgão com a função de salvaguardar os fundamentos do catolicismo.

De acordo com o dicastério, o arcebispo foi considerado culpado de cisma. Viganò chegou a ser o embaixador do Vaticano nos Estados Unidos, mas se afastou das lideranças da igreja em 2018, depois de dizer, sem apresentar provas, que o papa tinha conhecimento sobre os crimes sexuais que teriam sido cometidos pelo cardeal americano Theodore McCarrick e que o pontífice não havia feito nada a respeito.

Viganò afirmou ainda que o papa deveria renunciar e, posteriormente, subiu o tom, descrevendo-o como um "falso profeta" e "servo de Satanás".

A declaração do arcebispo, que durante a pandemia de Covid-19 teve postura negacionista, aconteceu três dias depois de a Santa Sé autorizar a bênção a casais homoafetivos e a aqueles considerados "em situação irregular", termo usado para se referir aos que estão em sua segunda união após um divórcio.

Em nota, o escritório doutrinarário disse que a recusa de Viganò em reconhecer e se submeter ao papa Francisco ficou clara em suas declarações públicas. "Na conclusão do processo penal, o reverendíssimo Carlo Maria Viganò foi considerado culpado do delito reservado (violação da lei) de cisma", disse o comunicado, acrescentando que ele havia sido excomungado da Igreja.

MUTIRÃO

Moradores da Região Leste recebem escrituras no Jardim Abaporu

11 mil famílias foram beneficiadas com documento nos últimos anos. Meta da administração de Goiânia é entregar 20 mil escrituras até o final do ano

REDAÇÃO

A Prefeitura de Goiânia entregou escrituras a moradores da Região Leste, na manhã de sexta-feira, 5, durante o 6º Mutirão de 2024, no Jardim Abaporu.

O prefeito Rogério Cruz

destacou a importância das escrituras para melhoria da qualidade de vida dos cidadãos. “Com a escritura, garantimos que os moradores possam ter segurança e dizer com tranquilidade: ‘essa casa é minha’”, afirmou.

O secretário extraordinário de Regularização Fundiária, Carlin Café, ressaltou os esforços para concluir a regularização fundiária em Goiânia. “O Brasil enfrenta um desafio na regularização fundiária, pois 65% dos imóveis no país não são regularizados”.

Campinas

Mais cedo, o prefeito Rogé-

rio participou da solenidade de transferência simbólica da capital para Campinas, em sessão especial da Câmara Municipal de Goiânia para celebrar os 214 anos do bairro. A cerimônia ocorreu no Colégio Santa Clara e contou com a entrega da Comenda do Mérito Campineiro Licardino de Oliveira Ney a 151 personalidades que contribuíram para o desenvolvimento da região.

“Campinas carrega consigo a história de Goiânia. Aqui já ouvimos muitos relatos de famílias que contribuíram com o desenvolvimento de Campinas, bem como da capital”, relatou o prefeito.



JACKSON RODRIGUES

Escrituras foram entregues durante Mutirão de Goiânia no Jardim Abaporu

Alocação de recursos melhora gasto público, diz prefeitura

REDAÇÃO

O Relatório de Gestão Econômico-Financeiro (2015-2023), elaborado pela Controladoria-Geral do Município (CGM), em conjunto com a Secretaria Municipal de Finanças (Sefin), explica que a Prefeitura de Goiânia utiliza o orçamento-programa para estimar suas receitas e fixar suas despesas.

O relatório traz uma explanação sobre a alocação de recursos no orçamento público, por ser um tradicional instrumento utilizado para se

fazer gestão dos negócios públicos, citando o ex-professor da Universidade Federal de Santa Maria (RS), da Universidade de Brasília (UnB), James Giacomoni. A partir daí, enfatiza que há um questionamento que norteia a reflexão: Qual a importância do orçamento-programa para a boa gestão pública?

Criado no Brasil pelo Decreto-Lei nº 200, nos idos de 1967, o orçamento-programa foi concebido como um instrumento de planejamento, gerenciamento e controle dos recursos da administração

pública, de forma a otimizar o cumprimento dos objetivos previamente definidos. Uma alocação de recursos de forma inadequada pode interferir na sustentabilidade fiscal com o consequente prejuízo na entrega de serviços à população.

No contexto da gestão pública, de acordo com o relatório, o orçamento-programa possui os pressupostos necessários para a consolidação de uma administração pública moderna, uma vez que possibilita a eficiência, eficácia, efetividade, econo-

midade e transparência.

Para que o orçamento-programa cumpra essas funções, é preciso que ele esteja integrado ao modelo orçamentário brasileiro instituído pela Constituição Federal, baseado em três leis: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), isto é, que esteja vinculado aos planos e às diretrizes-marcas de governo.

Conforme demonstrado, o relatório aponta que “houve um considerável incremento de recursos no orçamen-

to programa do exercício de 2023, um acréscimo de 24,32%, e de 18,23 em comparação aos exercícios financeiros de 2021 e 2022 (atual gestão), ou seja, superior ao incremento da receita observado nos mesmos exercícios (0,86% e 12,01%, respectivamente), ou seja, maior disponibilidade de recursos da administração pública, de forma a otimizar o cumprimento dos objetivos/metapreviamente estabelecidos”.

Comunicação goiana perde Cirillo Alves, fundador da TV Serra Dourada

REDAÇÃO

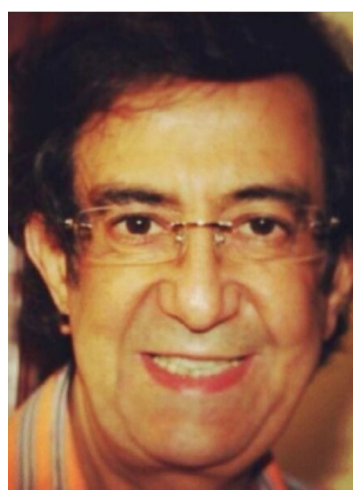
O segmento empresarial de comunicação de Goiás está de luto: morreu na última quinta-feira, 4, o empresário Cirillo Alves, proprietário da TV Serra Dourada.

O empreendedor que estava com 74 anos não teve as causas da morte divulgadas. O sepultamento ocorreu ontem, em São Paulo, no cemitério Araça.

Através do Grupo Alves de Queiroz, ele fundou em 1989 a TV Serra Dourada. O grupo que surgiu a partir da venda da Arisco se desmembrou em nichos como a indústria alimentícia farmacêutica, construção civil e agronegócio.

O prefeito de Goiânia, Rogério Cruz, lamentou a morte: “Sua visão e liderança foram fundamentais para o crescimento e desenvolvimento econômico de nossa capital”.

O governador de Goiás, Ronaldo Caiado, ressaltou as vir-



Cirillo Alves, morte aos 74 anos: gestor comandou grupo Alves de Queiroz

tudes do empresário: “Foi com imensa tristeza que Gracinha e eu recebemos na manhã desta sexta-feira a notícia do falecimento do empresário Cirillo Alves, CEO da Serra Dourada, um dos maiores grupos de comunicação do Centro-Oeste.”

festa junina árabe

Ingresso: **R\$10,00**

A Igreja São Nicolau convida para a **Festa Junina Árabe**

COMIDAS TÍPICAS JUNINAS E ÁRABES | DANÇAS | BINGO | ESPAÇO KIDS | ALEGRIA E MUITA DIVERSÃO.

Participação especial das comunidades grega, argentina e dos nossos brasileiros.

05 e 06 de julho

🕒 18h às 23h · Dia 05 | Sexta-Feira
🕒 17h às 22h · Dia 06 | Sábado

📍 Praça das Mães, em frente à Igreja São Nicolau

Mais informações:
☎️ (62) 3223-4657

SAÚDE

Enxaqueca desencadeia 'blackouts' no cérebro ao ativar receptor de dor

Cientistas investigaram depressão cortical alastrante (DCA), fenômeno de despolarização neuronal e glial que se propaga lentamente através do córtex cerebral. 2% da população brasileira têm enxaqueca crônica

PATRICK DE NORONHA

Um estudo publicado na revista *Science* revelou novas perspectivas sobre as causas potenciais das enxaquecas. Os pesquisadores sugerem que alterações na composição do líquido cefalorraquidiano (LCR) após "blackouts" cerebrais podem desencadear dores de cabeça ao ativar os receptores de dor nos nervos do crânio.

No Brasil, pelo menos 2% da população sofre de enxaqueca crônica, enquanto 20% a 25% têm enxaqueca que não chega a durar 15 dias por mês de dor, há mais de três meses.



MARCOS SANTOS/USP IMAGEM

Boas novas: descobertas abrem novas vias para entender e tratar doença incapacitante

Os cientistas investigaram a depressão cortical alastrante (DCA), um fenômeno de despolarização neuronal e glial que

se propaga lentamente através do córtex cerebral. Embora a DCA seja tradicionalmente associada à aura da enxaqueca,

estudos recentes utilizando a estimulação magnética transcraniana (TMS) mostraram que impulsos únicos podem aliviar

instantaneamente as enxaquecas, questionando o papel da DCA no desencadeamento das enxaquecas.

Além disso, pesquisas destacaram o papel crucial do gânglio trigeminal (GT) na fisiopatologia das enxaquecas, especialmente através da interação do peptídeo relacionado ao gene da calcitonina (CGRP) com neurônios e células gliais satélites.

Resultados mostram que mudanças na composição do LCR, incluindo o aumento de mediadores inflamatórios, podem ativar os receptores de dor nos nervos do crânio, desencadeando enxaquecas. O GT desempenha um papel central na modulação da dor crânio-facial e na sensibilização das vias de dor periférica e central.

A DCA pode ser um gatilho inicial da inflamação neurogênica intracraniana, contribuindo para as enxaquecas. No entanto, a eficácia rápida da TMS sugere que outros mecanismos, como a hiperexcitabilidade cortical, podem ser mais determinantes.

OMS classifica talco como cancerígeno

PATRICK DE NORONHA

A Organização Mundial da Saúde (OMS), por meio da Agência Internacional para a Investigação do Câncer (IARC), classificou o talco como "provavelmente cancerígeno" para os seres humanos. Esta classificação gerou preocupações significativas sobre o uso do talco em cosméticos e produtos de higiene pessoal, especialmente devido à sua longa história de uso e à sua presença em muitos produtos do dia a dia.

IARC baseou-se em estudos que sugerem uma ligação entre o uso de talco e o câncer, particularmente câncer de ovário

e pulmão. A exposição ao talco pode ocorrer tanto no ambiente de trabalho, durante a extração e processamento, quanto no uso cotidiano de produtos cosméticos. A contaminação do talco com amianto, um conhecido carcinógeno, é uma preocupação significativa, pois ambos os minerais podem ocorrer juntos na natureza.

Há evidências limitadas de carcinogenicidade em humanos e evidências suficientes em animais de laboratório. Estudos epidemiológicos têm mostrado resultados mistos, com alguns indicando um aumento no risco de câncer de ovário em mulheres que usam talco na região

genital, enquanto outros não encontraram tal associação. A presença de amianto em produtos à base de talco aumenta ainda mais os riscos, pois o amianto é um carcinógeno bem estabelecido.

OMS decidiu classificar o talco como "provavelmente cancerígeno" e destaca a necessidade de uma regulamentação mais rigorosa com uma maior conscientização sobre os riscos associados ao uso de talco. Empresas como a Johnson & Johnson já começaram a substituir o talco por alternativas mais seguras, como o amido de milho, em resposta a processos judiciais e preocupações de saúde pública.



DIVULGAÇÃO

Risco: presença de amianto eleva riscos

Ozempic diminui risco de tumores

PATRICK DE NORONHA

Um estudo recente publicado no *JAMA Oncology* sugere que medicamentos como o Ozempic, usados para tratar diabetes e obesidade, podem ter efeitos benéficos inesperados na prevenção de certos tipos de câncer. Este estudo encontrou que pacientes com diabetes tipo 2 que usavam agonistas do receptor GLP-1, como o Ozempic, tinham um risco menor de desenvolver 10 tipos diferentes de câncer, incluindo câncer esofágico, colorretal e endometrial, em comparação com aqueles que usavam insulina.

Os pesquisadores analisaram registros de saúde de 1,7 milhão de pacientes americanos ao longo de 15 anos. Eles observaram que os medica-

mentos GLP-1 estavam associados a um risco reduzido de câncer, possivelmente devido à perda de peso e ao melhor controle do diabetes proporcionados por esses medicamentos. Estudos indicam que esses medicamentos podem restaurar a função das células assassinas naturais (NK), que são cruciais para combater o câncer, especialmente em pessoas com obesidade.

Os resultados são promissores, mas ainda existem algumas controvérsias e áreas que necessitam de mais investigação. Por exemplo, o estudo também indicou um risco potencialmente aumentado de câncer renal com o uso de medicamentos GLP-1 em comparação com a metformina, embora ainda menor do que com o uso de insulina.

Os mecanismos exatos pelos quais esses medicamentos podem reduzir o risco de câncer ainda não são completamente compreendidos. A restauração da função das células NK e a redução do consumo de alimentos processados e álcool são algumas das hipóteses exploradas.

Embora os achados iniciais sejam encorajadores, mais pesquisas são necessárias para estabelecer a causalidade e entender completamente os impactos a longo prazo dos medicamentos GLP-1 no risco de câncer. Ensaio clínicos direcionados e estudos adicionais serão essenciais para determinar as abordagens mais eficazes para usar esses medicamentos na prevenção do câncer e para avaliar quaisquer riscos potenciais à saúde.



DIVULGAÇÃO

Medicamento pode restaurar função de células



Café da manhã

ULISSES AESSE

ulissesaesse@gmail.com

'Nossas dúvidas são traidoras e nos fazem perder o que, com frequência, poderíamos ganhar, por simples



Impostolândia

A verdade é que o governo federal só pensa em aumentar impostos, impostos e mais impostos, criar taxas ou inventar algo para se capitalizar e gastar em nome de 'investimentos, serviços ou obras'. Nada mais que isso.

Exagero

No 'Imposto do Pecado', do governo federal, os carros elétricos e os bets. Lógico que os bets, que instiga o vício, deveria ser taxado, mas os carros elétricos?!

Não mesmo

É fato. O governo Lula, infelizmente, não é governo moderno, mas populista ao extremo e só pensa em prejudicar a classe média.

Exploração

Ninguém entende. Nas rodovias, a gasolina, o álcool e o diesel são mais baratos. Dentro da cidade, só carestia e mais carestia.

E aí?!

Feminicídio, mortes em clínicas de estéticas, fraudes nos 'bets' e rifas de internet e as autoridades não fazem nada. O que fazem ainda é pouco. Muito pouco.

Pode?!!

Nem o exemplo do Césio-137 funciona para os meliantes. Em São Paulo, roubaram materiais radioativos.

Inversão

Na capa da revista Veja, Valdemar Costa Neto aparece como o rei do Brasil. Seu partido o PL quer fazer o maior número de prefeituras. Só esquecem que ele é um ex-presidiário, ainda com pendências na justiça.

Carestia

Os preços dos hortifrutis não param de aumentar. O problema é que parece que nada pe feito para conter essa carestia que toma conta da mesa do brasileiro.

Não há luz no fim do túnel para o mundo



O mundo acabou mesmo! O número de conflitos, guerras, entre países civilizados e sem solução, só demonstra mesmo que não há bom senso entre muitas lideranças políticas, que caminham para a ditadura ao invés da democracia. O grande problema é que outros países, mesmo unidos, em torno da ONU, não conseguem uma diplomacia capaz de solucionar essas pendências. Enquanto isso, milhões de pessoas, inocentes, civis, são executadas em nome de uma política armamentícia, que só gera lucros para países como os Estados Unidos e a Rússia. É preciso que se crie mecanismos mais eficientes que a ONU, nem que por isso se sacrifique a reputação dessas lideranças. Falsos profetas e líderes do caos.

Caiado entrega obras em Senador Canedo

Em visita a Senador Canedo, o governador Ronaldo Caiado entregou duas obras importantes, em parceria com a Prefeitura, comandada por Fernando Pellozo. A primeira foi a passarela em frente ao IFG, obra aguardada desde a abertura da unidade. A segunda foi um conjunto de 99 casas nos Residenciais Terra Bela e Porto Seguro. Caiado e Pellozo demonstram, acima de tudo, sintonia nas ações e nos discursos. Ambos são do União Brasil.



Imersão Ametista em Goiânia

Goiânia recebe nos dias 12 e 13 de julho a 'Imersão Ametista', um encontro exclusivo e transformador voltado para mulheres que buscam autorrealização, tanto no âmbito pessoal quanto profissional. As inscrições podem ser realizadas no site www.eventoametista.com.br. O evento acontece na Casa Bueno e promete ser uma experiência única, abordando temas essenciais para o universo feminino como autoestima, independência emocional, posicionamento, sexualidade, prosperidade financeira, planejamento, além da autorrealização pessoal e profissional.

- No registro, a professora e doutora, Leila Garcês, da UFG, sendo entrevistada pelo repórter Matheus Ribeiro, sobre a descoberta de um fungo retirado da raiz de uma orquídea do Cerrado, capaz de combater doenças de plantas evitando o uso de agrotóxicos. A professora é esposa do pastor e professor Giovani.



- Na região metropolitana de Goiânia, a incidência de cachorros 'caramelos' nas ruas é maior do que qualquer raça de cachorro. Em tempo: cachorro 'caramelo' é o viralats, que não é considerada raça ainda. Um erro. Diga-se de passagem, somente porque é uma 'raça' brasileira.
- Uma constatação de periferia. Bem da periferia. Em época de calor, ventilador, ar-condicionado; em época de frio, cobertor e na época de poeiras, nada, de nada de nada?!
- A verdade é, que na França, Marine Le Pen, só fala besteiras e corre o risco de não ser reeleita. Se for, o mundo acaba.
- *Antes que te formasse no ventre te conheci, e antes que nasceste te consagrei; Eu te designei um profeta para as nações.* - Jeremias 1: 5

Bolsonaro discute estratégias para pré-campanha com lideranças do PL de Goiás



Wilder Morais, Gustavo Gayer, Fred Rodrigues, Jair Bolsonaro e Professor Alcides

REDAÇÃO

Jair Bolsonaro recebeu, quarta-feira (3), na sede do PL nacional, em Brasília, as lideranças do partido e Goiás para discutir estratégias e ações de pré-campanhas às prefeituras de Goiânia e Aparecida. Estiveram com o ex-presidente o senador Wilder Morais, presidente do partido no estado, deputado federal Gustavo Gayer e os pré-candidatos Fred Rodrigues (Goiânia) e Professor Alcides (Aparecida de Goiânia).

Bolsonaro prometeu voltar a Goiás durante a campanha eleitoral e também gravar participação na propaganda política de rádio e televisão. Além de Goiânia e Aparecida, Bolsonaro vai ajudar as campanhas dos

candidatos do PL em Anápolis, Rio Verde, Jataí, Catalão, Porangatu e outras cidades.

Para o senador Wilder Morais, a participação de Jair Bolsonaro na campanha do PL nas eleições municipais em Goiás será "fundamental para o partido conquistar expressiva vitória nas urnas em Goiás".

O deputado federal Gustavo Gayer disse que o PL se prepara para conquistar, nas urnas, prefeituras importantes do estado, o que, segundo ele, vai contribuir com a campanha dos bolsonaristas nas eleições de 2026.

Wilder Morais lembrou que o PL tem "candidaturas competitivas" às prefeituras em todas as regiões do estado, o que faz prever "vitórias expressivas" em outubro deste ano.

Zanin: combate às fake news é prioridade da Justiça Eleitoral nas eleições de 2024



Cristiano Zanin: combate às fake news e deepfakes

PORTAL DO TSE

Combater a propagação da desinformação é um dos principais desafios da Justiça Eleitoral. Diante dessa perspectiva, a Escola Judiciária Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral (EJE/TSE) irá trabalhar com o objetivo de formar e capacitar todos os envolvidos nas eleições. A afirmação foi feita pelo diretor da EJE/TSE, ministro Cristiano Zanin, durante o XXI Encontro Nacional do Colégio de Dirigentes das Escolas Judiciárias Eleitorais (Codeje), que ocorre em Curitiba (PR).

"É extremamente importante compreender esses fenômenos, em especial de fake news e deepfakes, para que possamos enfrentar - com as tecnologias disponíveis e com aquilo sobre

o que já se tem conhecimento - o que esses elementos deletérios causam ao processo eleitoral". O magistrado falou sobre os objetivos institucionais da EJE/TSE ao longo da gestão 2024-2026.

O ministro também abordou as atualizações feitas nas resoluções do TSE que estabelecem diretrizes às candidatas, aos candidatos, aos partidos políticos e ao eleitorado que irá às urnas escolher os novos representantes para os cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador nas eleições municipais.

As iniciativas da nova gestão da EJE/TSE vão se pautar pelos seguintes objetivos eleitorais: amplo diálogo; participação, transparência, conhecimento e atuação em rede.

ELEIÇÕES 2024

Com presença de Caiado, Avante formaliza apoio a Mabel

Governador ressalta sensibilidade política e experiência administrativa do empresário, pré-candidato do União Brasil como perfil ideal para conduzir a capital

HELTON LENINE

Presidente estadual do União Brasil, o governador Ronaldo Caiado participou na noite desta quinta-feira (4) do anúncio oficial de apoio do Avante à pré-candidatura de Sandro Mabel (UB) à Prefeitura de Goiânia. “Com seriedade, nos reunimos aqui pelo compromisso com o trabalho, integridade e independência moral demonstradas por Mabel”, disse Caiado, ao agradecer o gesto do partido aliado. O evento reuniu mais de mil pessoas no Espaço D’Jorge, no Jardim Guanabara, em Goiânia.

O governador afirmou que Sandro é o nome mais qualificado para atender o que a capital precisa. “Um perfil político, com sensibilidade política, e um gestor capaz de acabar com os desmandos na administração municipal”, destacou Caiado.

Com o anúncio do Avante, a aliança em torno de Mabel já conta com dez legendas: UB,



Ronaldo Caiado, Daniel Vilela, Thialu Guiotti e Sandro Mabel: união por Goiânia

MDB, PRD, PMB, Agir, Democracia Cristã, PP, Republicanos e Podemos. No entanto, a expectativa do pré-candidato é obter a maior coligação possível, com pelo menos 14 siglas o apoiando.

O Republicanos, antiga legenda do atual prefeito, Rogério Cruz (SD), tende a apoiar

Mabel, mas ainda não declarou publicamente. O partido enfrenta resistências dos vereadores da legenda que, para não perderem seus espaços dentro da Prefeitura, continuam na base de Cruz. Entretanto, líderes do partido, como o deputado federal Jeferson Rodrigues, são vistos constantemente em

eventos do União Brasil. Inclusive, ele esteve presente no lançamento da pré-candidata governista em Anápolis, Eerizania Freitas, na noite desta quarta-feira, 3, com a presença do governador Ronaldo Caiado.

“Chegamos a um consenso e não tem um nome tão compe-

tente e preparado como Sandro Mabel. Fazemos política pensando nas próximas gerações, sem barganhas. Por isso, vamos eleger Sandro Mabel”, declarou o presidente estadual do Avante, vereador Thialu Guiotti.

“Tem 52 anos que faço gestão e nunca tive a palavra preguiça no dicionário. Vamos trabalhar muito por Goiânia, fazer pela capital o que Caiado e Daniel fazem por Goiás”, disse Mabel.

O empresário deixou a presidência da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg) no mês de junho para trabalhar na pré-campanha pela Prefeitura.

Mabel traz na bagagem a experiência de sucesso empresarial e quatro mandatos como deputado estadual e federal.

“Temos aqui disparadamente o melhor candidato, todos conhecem a história do Sandro, empresário bem sucedido, homem com capacidade de trabalho que poucas pessoas têm”, disse o vice-governador Daniel Vilela. Para Daniel, a trajetória de vida de Mabel vem contribuindo com o desenvolvimento de todo o estado, não apenas como empresário, mas como líder classista importante e com atuações de destaque no Legislativo estadual e federal.

Empresário ouve demandas da sociedade e apresenta propostas para gestão

Em apenas dois meses de pré-campanha, a pré-candidato a prefeito Sandro Mabel (União Brasil) cumpriu com mais de 160 agendas em Goiânia. O trabalho de ouvir as demandas e apresentar suas propostas para realizar a melhor gestão da capital já contou com reuniões com lideranças políticas, empresariais, comunitárias e religiosas, secretários do Governo de Goiás, além da imprensa, formadores de opinião e também em contatos diretos com a população.

Em maio, o pré-candidato cumpriu 69 compromissos, quando ainda estava na presidência da Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), cargo que se licenciou no dia 29 daquele mês. Entre as agendas, Sandro Mabel se reuniu com médicos, pré-candidatos a vereador, lideranças jovens e comunitárias, entre outras.

“Eu havia deixado a política em 2015, quando terminou meu último mandato como deputado federal. Não era meu plano retornar, mas eu entendi o projeto que o governador Ronaldo Caiado busca para Goiânia e sei que posso colocar em prática. A população da nossa capital quer um gestor e estou muito feliz e motivado em poder colaborar”, destaca Sandro Mabel.



Sandro Mabel ouve segmentos da sociedade e recebe demandas para gestão na capital

Nestas agendas, o pré-candidato passou a detalhar suas primeiras propostas para a cidade, especialmente para as áreas de trânsito, educação e redução de déficit de vagas em Cmeis. Associado a isso, também passou a se reunir com pré-candidatos a vereadores que se colocaram à disposição de seguir junto dele neste pleito.

Agenda intensa

A partir do mês de junho, com o licenciamento das ativi-

dades como presidente da Fieg, as agendas de Sandro Mabel ficaram mais intensas, incluindo compromissos aos sábados e domingos. Até sexta-feira passada (27/6), cumpriu 95 compromissos no mês. Sendo 11 deles em reuniões com autoridades de diversas áreas do Governo de Goiás, como Segurança Pública, Educação, Saúde e Social.

Sandro Mabel também passou a enfatizar mais seus projetos para Goiânia. “Eu penso 24

horas por dia sobre a gestão da cidade. Estamos usando cada minuto do dia para discutir as melhores propostas para Goiânia. Vamos apresentar um plano de governo que seja executado para melhorar a vida das pessoas. A população quer um gestor e me coloquei à disposição, porque esse não é um trabalho para amador”, afirma.

Demandas da sociedade
O pré-candidato esteve no Tribunal de Contas dos Municípios para discutir soluções

para a Prefeitura, em especial para a Comurg. Também já esteve reunido com lojistas da Região da 44 para tratar das demandas do segmento e melhorias para o polo comercial. Entre as agendas também houve encontros com médicos prestadores de serviços da Prefeitura. “Em todos esses encontros eu ouvi muitas reclamações e demandas. E já estamos estudando planos para apresentarmos as melhores soluções”, diz.

Sandro Mabel afirma que, eleito, não vai esperar janeiro de 2025 para começar a trabalhar. “Já estou trabalhando para ser prefeito. Estamos reunindo propostas, estudando soluções. Em 2 de janeiro, depois de empossado, quero começar a colocar em prática uma nova gestão na Prefeitura de Goiânia. Nos 100 primeiros dias do ano que vem, as melhorias para a nossa população já serão visíveis”, diz.

O empresário fez uma breve pausa na sua intensa agenda de pré-campanha por conta de viagem para a Alemanha, neste sábado (29/6), onde vai tratar de um novo projeto empresarial. Este compromisso estava marcado antes de ser anunciado pré-candidato a prefeito de Goiânia, pelo governador Ronaldo Caiado. Mas já tem agendas confirmadas para esta quinta-feira (4/7) em Goiânia.

JÚNIOR GUIMARÃES



Governador Ronaldo Caiado e Daniel Vilela destacam importância da nova ETA (em detalhe) para Caldas Novas

Nova ETA abastece Caldas Novas

Obra que demandou investimento de R\$ 30 milhões por parte do município dobra a capacidade atual de produção e tratamento de água. Caiado e Daniel reforçam importância da estação

REDAÇÃO

A população de Caldas Novas, na região Sul de Goiás, conta agora com uma nova Estação de Tratamento de Água (ETA), que contribui para a solução do problema histórico de abastecimento no município. A entrega foi realizada na manhã de sexta-feira (05/07), em solenidade que teve a presença do governador Ronaldo Caiado. “Temos que fazer tudo para que as pessoas recebam água tratada, esgoto e condições dignas e para que Caldas Novas seja um expoente no turismo brasileiro”, afirmou.

Em seu discurso, Caiado frisou que gestão com seriedade

traz resultados ao cidadão e citou o exemplo local: “a nova ETA vai duplicar a capacidade do sistema de captação e tratamento de água de Caldas Novas e reduzir os custos com medidas alternativas, como caminhões-pipa para abastecimento de água potável”. Ele também lembrou do processo de transformação pelo qual passou a Saneago que, diferente do passado, hoje tem resultados positivos.

O vice-governador Daniel Vilela participou do evento e destacou a importância de Caldas Novas como estância hidrotermal que atrai milhões de turistas por ano. “Se a gente não tiver investimento primário em

saneamento, esgoto e água, essa região perderá aquilo que é seu principal ativo”, destacou.

A nova ETA está localizada no setor Solar Caldas, às margens da Rodovia Estadual GO-213. A obra, que inclui estação de tratamento, adutora e reservatórios, demandou investimento de R\$ 30 milhões. Os recursos foram obtidos pela prefeitura junto à Caixa Econômica Federal, por meio da linha Financiamento à Infraestrutura e ao Saneamento (Finisa).

“É todo um sistema que foi montado. Tiramos 2,5 mil famílias do caminhão-pipa e levamos água até a torneira”, afirmou o prefeito de Caldas Novas, Kleber Marra.

Produtores alertam para riscos do Plano Safra

WANDELL SEIXAS

O Plano Safra 2024/2025, anunciado quarta-feira pelo governo federal, passa por uma série de crivos das lideranças dos produtores, a começar pela CNA, entidade classista da agropecuária brasileira, refletindo nas unidades estaduais, como a Faeg, em Goiás. A Frente Parlamentar da Agricultura, que congrega os deputados federais, também reagiu e alerta sobre riscos de endividamento da atividade no País. E emitiu nota oficial a respeito.

Em Goiânia, Edson Novaes, gerente de Estudos Técnicos e Econômicos do Sistema Faeg, fez uma análise sobre o Plano Safra 2024/2025. Segundo o expert o plano “não trouxe nada de novo, além da redução dos recursos controlados, manutenção de juros e queda no montante de algumas linhas do Plano”.

O governo anunciou uma redução de 2% no valor dos impostos de produtores que utilizam recursos orgânicos. O Plano Safra 2024/2025 foi apresentado com foco na sustentabilidade, com o objetivo de ampliar o acesso da população a itens livres da ação de pesticidas e com maior qualidade.

A Frente Parlamentar da Agricultura (FPA) emitiu Nota Oficial. Eis o seu teor:

“PLANO SAFRA 2024/25: alerta sobre o endividamento da agropecuária nacional é oficial

A Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) reconhece o esforço feito pelo governo federal para a agricultura familiar, no aumento do montante do Plano Safra 24/25 e no crescimento dos recursos destinados a equalização de juros. A bancada ressalta a importância do corte de 5% para 2,5% - uma redução que chega a 50% em algumas linhas de crédito, o que deveria seguir para todo o setor agropecuário brasileiro. O agro é um só!

Alertamos, no entanto, para: 1. Aumento de risco de endividamento do setor agropecuário. O Plano Safra anunciado não traz novidades em recursos, não atendeu ao pedido dos

produtores rurais para taxas de juros menores que pudessem ajudar na redução do custo de produção brasileiro e na diminuição do preço dos alimentos. A taxa Selic baixou 3,25%, mas os juros não foram reduzidos de forma equivalente. Um impacto diretamente no risco de inadimplência.

2. Para efeito comparativo, o exemplo do Pronaf com uma taxa de juros de apenas 4% ao ano para um empréstimo de R\$100.000,00, pode gerar, ao final de um período de um ano, o custo total do empréstimo atinge R\$18.624,40, resultando em uma taxa efetiva de 18,62% ao ano, ou seja, 4,6 vezes a taxa de juros nominal anunciada. Vejam a seguir:

Os custos adicionais incluem: Juros Efetivos: R\$4.000,00. Registro de cédula em cartório: R\$380,00. Custo com Projeto Técnico: R\$2.000,0. Proagro (milho): custo do seguro é de R\$7.900,00. Seguro de Vida: R\$1.000,00 (Exigido como parte das condições do empréstimo). Título de Capitalização: R\$2.000,00 (frequentemente exigido como garantia)

3. A FPA trabalhou em franco diálogo com o governo federal ao levar a demanda do setor agropecuário brasileiro para o Plano Safra 24/25. Ressaltamos que as políticas públicas não podem ser definidas pelo governo federal apenas como pleito econômico. O alerta presidencial faz todo sentido a partir do próprio anúncio do Plano Safra 24/25 sem seguro suficiente, juros altíssimos que competem com a diminuição da oferta de crédito, especialmente em casos extremos de mudanças climáticas, aumentando mais ainda o risco; e

4. O aceno para o setor agropecuário passa pelo reconhecimento da necessidade de um seguro maior, de segurança jurídica maior e da preservação do direito de propriedade no Brasil como política de Estado, sem invasões e sem simbologias presidenciais de quem comete crime, lança planos oficiais de governo sentado ao lado do Presidente da República”.

Governo entrega pavimentação da GO-309

Ao valor de R\$ 69 milhões, obra foi realizada pelo Estado através da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra). Trecho cobre Itumbiara a Cachoeira Dourada

REDAÇÃO

O governador Ronaldo Caiado inaugurou na sexta-feira, 5, a pavimentação da rodovia GO-309, no trecho entre os municípios de Itumbiara a Cachoeira Dourada, no Sul goiano. A obra no valor de R\$ 69 milhões foi re-

alizada pelo Estado, por meio da Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra).

“Estamos inaugurando uma rodovia importante para essa região, dando condições de trafegabilidade para a população”, avaliou o governador durante visita ao trecho. Segundo ele, o empreendimento amplia o acesso para quem vive na região, além de propiciar um melhor ambiente e logística para todo o setor produtivo. “Sem festa, pelo contrário, com seriedade, entregamos a obra com investimento de R\$ 69 milhões”, continuou.

A extensão de 31 quilômetros

que liga os municípios recebeu aplicação de Tratamento Superficial Duplo (TSD) e de Microrrevestimento Asfáltico, bem como sinalização horizontal e vertical. A rodovia atende um importante polo industrial e de agropecuária. Além disso, facilita o acesso à divisa com Minas Gerais, ponto estratégico entre as regiões Centro-Oeste e Sudeste do Brasil.

Esse tratamento da rodovia, segundo o presidente da Goinfra, general Santos Filhos, garante muito mais durabilidade. “É uma obra que estava parada há muito tempo, que agora está concluída.



Rodovia atende importante polo industrial e de agropecuária, informa o governo



Fio Direto

GERCYLEY BATISTA

gercyley@gmail.com

Isso é bom

A pesquisa do Índice de Progresso Social (IPS) mostra Goiás entre os cinco melhores estados para se viver, com São Paulo, Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina.

Oportunidade

O prefeito Rogério Cruz (SD) pode usar os resultados da pesquisa IPS, que colocou Goiânia como a segunda melhor capital do país para se viver, em favor de sua pré-candidatura à reeleição.

Lá fora

Nos Estados Unidos, os Democratas lançaram campanha intitulada "vote blue no matter who" (vote azul, não importa quem) que além de rimar (no inglês), mantém acesa a discussão sobre a substituição de Joe Biden.

Hoje em dia

É interessante que, após o advento das redes sociais e o crescimento da polarização política, as eleições dos Estados Unidos e de outros países, são intensamente discutidas por aqui.

Reflexo

Uma vitória de Donald Trump nos Estados Unidos é encarada como um incentivo ao grupo do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o qual está bastante alinhado com o candidato Republicano.

Disputará

Lideranças do PL consideram quase nula a chance do pré-candidato Fred Rodrigues desistir da disputa pela prefeitura de Goiânia: "o projeto segue em frente."

Só internas

Nesta primeira semana de julho, os pré-candidatos à prefeitura de Goiânia não divulgaram nenhuma pesquisa, optando, apenas, por levantamentos para consulta interna. A próxima semana deve apresentar o mesmo comportamento.

Só três

No mês passado (junho) apenas três pesquisas de opinião foram registradas junto ao TRE, para aferir o desempenho dos pré-candidatos à prefeitura de Goiânia.

Tendência

Na vizinha Aparecida de Goiânia, somente duas pesquisas foram registradas em junho, evidenciando a extrema cautela dos estrategistas políticos do município.

O futuro dos políticos passa pelas redes sociais?



A última geração de políticos que emergiram das ruas e dos movimentos organizados pode estar chegando ao fim. Desde a primeira década do segundo milênio, explodiu o número de personalidades que alcançaram sucesso eleitoral após fazer sucesso no ambiente digital. De fato, as redes sociais encurtaram o caminho da jornada política que era necessária para alguém ser considerado potencialmente viável do ponto de vista eleitoral. Não são raros os casos de parlamentares e chefes do executivo que saíram do mais completo anonimato ou irrelevância social, para construírem verdadeiros recordes de votação em apenas alguns meses. São pessoas que chegam nas câmaras municipais, prefeituras, Congresso e Senado, carregando debaixo do braço, pouca ou nenhuma afinidade com as ruas. Em alguns casos, são pessoas que fizeram transições ideológicas tão drásticas, sendo praticamente impossível associá-las ao seu passado recente. Não bastassem mudanças de opinião, principalmente sobre pautas de costume, há, também, os de passado tão inacreditavelmente constrangedoras e inapropriados, que não convém aqui, comentar o quanto são graves: a internet higienizou algumas folhas corridas tão rapidamente quanto um piscar de olhos. Questiona-se, hoje, como serão os políticos de um futuro próximo? Serão maioria aqueles que jamais pisaram em um bairro pobre ou tampouco conhecem a textura das mãos de pessoas trabalhadoras? Estaria a sociedade disposta a substituir o político que visita à porta de sua casa, frequenta uma feira, ou jogo de futebol, por outro que só vê nas telas do computador ou celular? O que nos reserva o futuro?

Pré-candidatos em cidades com propaganda eleitoral na TV, terão uma agenda puxada com 29 programas



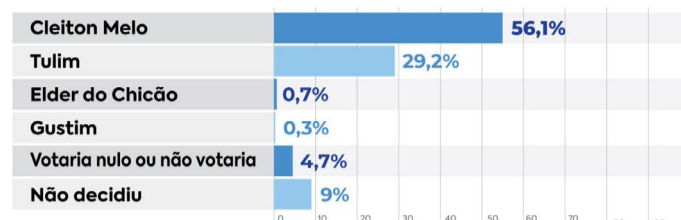
Do dia 30 de agosto até o dia 03 de outubro, os candidatos às prefeituras de cidades onde há a exibição de propaganda eleitoral na TV, terão a oportunidade de apresentar as suas propostas, de segunda a sábado, em 29 programas.

São 35 dias de agenda muito pesada, com folga na exibição dos programas apenas aos domingos, que deverão ser reservados para gravações em estúdio (para TV e rádio).

Para as equipes de produção audiovisual (agências e produtoras) o trabalho deve ser bastante intenso, com as já costumeiras "viradas de noite" por, pelo menos, 40 dias.

Serpes indica reeleição de Cleiton Melo em Itauçu

PESQUISA ESTIMULADA PARA PREFEITO ITAUÇU



Soma total: 100%
Base (Entrevistados): 301

Fonte: SERPES. Intenção de Voto para Prefeito Itauçu
Período: Entre os dias 21 e 24 de junho de 2024
Goiânia, 26 de junho de 2024

REDAÇÃO

Prefeito tem a preferência de quase o dobro das intenções do segundo colocado. Grande volume de obras na cidade e onda de envolvimento são vistos como motivos de aprovação

O prefeito de Itauçu, Cleiton Melo (UB) é o preferido da população para ser reeleito nas eleições municipais de outubro desse ano. Ele lidera pesquisas de intenção de voto com larga vantagem para os demais concorrentes. Dentre as consultas realizadas no Município merece destaque a pesquisa desenvolvida pelo Instituto Serpes.

Na primeira amostragem, de preferência espontânea, em que os pesquisadores perguntam "se as eleições do próximo outubro fossem hoje, em quem você votaria para prefeito de Itauçu?", o prefeito Cleiton Melo é citado como o preferido por 52.5% dos eleitores pesquisados. Essa opção é quase o dobro do índice do segundo colocado, ex-prefeito Tulim, que aparece com 27.6%. Os demais pré-candidatos aparecem com 0,3%, bem abaixo dos outros.

Quando foi apresentada uma cartela contendo nome de prováveis candidatos, na pesquisa estimulada, o prefeito Cleiton Melo dispara, com 56.1% das declarações de voto, também com quase o dobro do ex-prefeito que aparece na segunda colocação com 29.2% de aprovação junto ao eleitorado.

O que chama a atenção é o número de indecisos: apenas 9% dos eleitores ainda não se decidiram em quem votará e 4.7% declaram intenção de anular o voto ou de não escolher nenhum dos candidatos, na estimulada. A dúvida que persiste é que o ex-prefeito Tulim, pré-candidato, teve contas de sua gestão reprovadas pela Câmara Municipal. Advogados eleitoralistas afirmam que a possibilidade do ex-prefeito ter sua candidatura rejeitada pela



Justiça Eleitoral é grande, por isso, com seu nome sendo retirado do pleito, o nome do prefeito Cleiton Melo ultrapassa os 62.1% da preferência e deixa os prováveis candidatos com menos da metade dos votos, ainda que somados todos juntos.

A pesquisa mediu também o nível de aprovação da atual administração. A gestão do prefeito Cleiton Melo tem aprovação de 70.4% junto à população, com apenas 24.6% de reprovação, 5% não opinaram. Este alto índice de aprovação da população e preferência dos eleitores pela reeleição coloca o atual prefeito Cleiton Melo em posição de destaque.

A Serpes foi registrada no TSE sob o número GO-06167/2024 e realizada entre os dias 21 e 24 de junho. A margem de erro da pesquisa é de 5.6 pontos percentuais para mais ou para menos com um nível de confiança de 95%. Foram entrevistados 301 eleitores conforme projeção do número de habitantes e eleitores cadastrados junto à Justiça Eleitoral aptos a votar. Essa pesquisa foi realizada nos bairros Vila Mutirão, Setor Pedra Grande, Setor Cruzeiro do Sul, Setor Ary Demóstenes, Setor Paraíso, Residencial Cruzeiro do Sul, Setor Padre Elégio, Setor Central, Conjunto Meia Ponte, Distrito de Ordália. A pesquisa foi encomendada pelo Bernardo Lobo de Almeida, com recursos próprios.

Vilmar Mariano admite apoiar Leandro, Alcides ou Panda em Aparecida

REDAÇÃO

O prefeito de Aparecida de Goiânia Vilmar Mariano (UB) dá sinais de que não deve anunciar o apoio para as eleições municipais antes das convenções partidárias que se iniciam dia 20 deste mês. "Tanto Alcides quanto Leandro, ou posso apoiar Panda (PSB) também", disse o prefeito durante

entrega da revitalização da Av. Rio Verde nesta quinta-feira, 4.

Retirado do pleito por não conseguir diminuir a diferença nas pesquisas contra o candidato do PL, Alcides Ribeiro, Vilmar Mariano poderia, inclusive, ficar neutro na disputa. Segundo aliados, essa possibilidade também vem sendo ventilada.

Bancadas de Lula e Bolsonaro na Câmara Federal dominam nomes a prefeituras no País

Eleições de outubro podem contar com 23 deputados do PL e 19 do PT, que se declaram pré-candidatos no momento; para especialistas, participação de congressistas é estratégica para que os partidos garantam comando de cidades

REDAÇÃO

Em 2024, eleitores dos municípios brasileiros elegem prefeitos e vereadores para os próximos quatro anos. Apesar da escolha em nível local, a eleição deste ano deve refletir a polarização nacional entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). A quatro meses do pleito, as bancadas de PL e PT, as maiores da Câmara dos Deputados, também acumulam o maior número de parlamentares que se apresentam como pré-candidatos a prefeituras do País.

Dos 96 deputados do PL, 23 afirmaram que são pré-candidatos a algum Executivo municipal. Entre os 68 petistas da Câmara, 19 disseram ser pré-candidatos. O jornal de São Paulo ouviu os 513 deputados e 81 senadores entre os dias 19 de fevereiro e 11 de março. No total, 96 deputados e senadores afirmaram que devem concorrer ao cargo de prefeito.

Especialistas ouvidos explicam que o pleito municipal desempenha um papel estratégico na articulação política do País. Neste ano, a importância da eleição é ainda maior para os partidos de Lula e Bolsonaro. Aos petistas, o sufrágio pode ser um indicativo da aprovação da gestão federal. Aos bolsonaristas, vale manter o ex-presidente, inegável até 2030, vivo no debate político. Aos dois interessa a projeção de prefeitos



Lula da Silva e Jair Bolsonaro: protagonismo do PT e PL nas eleições municipais de 2024

tos nas principais cidades, que poderão funcionar como cabos eleitorais na disputa presidencial de 2026.

Os deputados federais estão interessados nos pleitos tanto de capitais quanto de colégios eleitorais estratégicos, em municípios com mais de 100 mil habitantes. Ao todo, 66 municípios brasileiros deverão ter um congressista na disputa ao Executivo local, segundo os que afirmaram ser pré-candidatos.

Todos os números ainda podem ser alterados, pois os nomes precisam ser apresentados e aprovados até agosto, nas convenções partidárias. Negociações políticas e arranjos regionais podem incluir ou retirar candidaturas.

Olho na disputa

Dos 23 pré-candidatos do PL, nove devem disputar o Executivo de capitais e 14 almejam prefeituras de municípios do interior dos Estados. Dos 19 pré-candidatos do PT, nove

podem concorrer em capitais e outros dez pretendem competir no interior. A terceira sigla com mais deputados pré-candidatos é o União Brasil, com dez.

Coordenador do Grupo de Trabalho Eleitoral do Partido dos Trabalhadores, o senador Humberto Costa (PE) diz que o partido já tem, até o momento, 88 candidaturas definidas em cidades com mais de 100 mil eleitores, sem considerar somente congressistas. Até o pleito municipal, esse número pode chegar a 128 candidatos, a depender das articulações do PT com outros partidos.

"Entre essas candidaturas, existem muitos parlamentares federais, estaduais ou até mesmo vereadores que estão deixando a vereança para disputar a prefeitura. Nós não estabelecemos nenhuma meta especial com relação a essa questão de deputados estarem disputando o pleito municipal. Geralmente, o deputado é alguém que naquele município teve uma

votação expressiva e tem uma presença social e um mandato forte naquela região", explicou Humberto Costa.

A eleição de prefeitos e vereadores costuma estar ligada ao contexto local, com pautas mais próximas ao dia a dia do eleitor. Em 2024, porém, segundo analistas, a disputa nacional promete ter um peso nos pleitos municipais, com candidatos ao Executivo replicando a polarização que marcou a eleição geral de 2022.

No fim de janeiro, Lula não só reconheceu que o País está polarizado como pontuou que, na sua avaliação, isso é "bom" para o debate nas eleições municipais. "Aqui no Brasil vai ter polarização, e eu acho bom que tenha, nós somos uma sociedade viva", afirmou o presidente à Rádio CBN Recife. "A polarização sempre vai existir. Não tem jeito", disse o petista sobre a rivalidade com Jair Bolsonaro.

PL e PT

Deputados do PT e do PL

devem ter confrontos diretos em cinco municípios. Em Feira de Santana, Bahia, Zé Neto (PT) tentará novamente conquistar o comando local e deve enfrentar o bolsonarista Capitão Alden (PL).

A deputada Luizianne Lins (PT) e o deputado André Fernandes (PL) já comunicaram aos seus partidos o interesse de concorrer à prefeitura de Fortaleza, no Ceará.

Outra capital que terá dois congressistas disputando o pleito municipal é Goiânia, onde Fred Rodrigues (PL) e Adriana Accorsi (PT) são pré-candidatos.

Em Natal, capital do Rio Grande do Norte, há uma disputa interna dentro do partido de Bolsonaro para escolher o representante do PL para a eleição. Os deputados General Girão e Sargento Gonçalves buscam apoio para consolidar as suas candidaturas. O escolhido pelo PL vai enfrentar a deputada Natália Bonavides (PT).

Especialistas: disputa de 2024 é estratégica para o futuro do PT e PL

A professora de Ciência Política da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e coordenadora do Laboratório de Partidos, Eleições e Política Comparada (Lappcom), Mayra Goulart, avalia que as eleições deste ano são estratégicas para o próximo pleito presidencial.

"Agora, serão eleitos os cabos eleitorais para 2026. Essa entrada no território é uma peça fundamental de uma eleição. Ninguém consegue voto só atuando em Brasília, o eleitor não está lá. Está no território, no bairro, no município", explicou a professora.

Para ela, os dois partidos, que protagonizam a polarização no cenário nacional, escolhem nomes considerados fortes no pleito municipal justamente para manter a imagem do partido forte e capilarizada.

"Por que é importante para o PL que o Delegado Ramagem dispute a prefeitura no Rio de Janeiro? E para o PT, a Maria do Rosário (em Porto Alegre)? Porque isso mantém o nome do partido vivo naquele município e, colocando um grande nome, você atrai mais atenção", disse.

De acordo com o doutor em Ciência Política da Universidade de Brasília (UnB) Leandro Gabiati, os partidos de Lula e Bolsonaro são as principais forças políticas do País atualmente. Por isso, as legendas preparam candidatos que já foram testados nas urnas por terem uma "maior responsabilidade" para conquistar o comando de capitais e outras cidades estratégicas.

"O PT e o PL são os maiores partidos, são as principais forças políticas e possuem um desafio e uma responsabili-

dade nesta eleição municipal. Diante dessa responsabilidade, eles orientam e fazem com que diversas prefeituras, a partir da relevância política de cada uma delas, sejam disputadas por parlamentares que possuem uma certa experiência política", afirmou Gabiati.

Segundo Mayra Goulart, a polarização beneficia os dois partidos a partir da "simplificação do espaço político". Ou seja, os eleitores deixam de escolher uma das diversas tendências eleitorais e baseiam as suas votações a partir da rejeição da

outra sigla, ligada à imagem de Lula ou à imagem de Bolsonaro.

"O espaço político tem várias tendências, que é plural. Ele fica resumido, simplificado em duas forças. Isso ajuda na hora de o eleitor entender e fazer sua opção por uma força ou pela outra. Então, a polarização é uma simplificação que ajuda esses partidos a se aproximarem do eleitor com uma abordagem mais simples: a partir da rejeição do outro", afirmou.

ENTREVISTA

‘Não precisa abrir mão do músico’

Ao **DM**, Odair José revela projetos futuros. Tece ainda opiniões polêmicas acerca de religião e sexo. Para ele, que lança novo álbum pela Monstro Discos, inteligência artificial ditará rumos da música daqui pra frente

MARCUS VINÍCIUS BECK

O Odair José, 75, chama atenção para algo sério: inteligência artificial. Para o artista, caminharemos lado a lado com essa poderosa tecnologia daqui pra frente. Daí ter transformado o trigésimo nono álbum da carreira numa obra conceitual sobre a IA.

Odair se aliou à tecnologia para executar um disco contemporâneo, como – aliás – o goiano tem feito nos últimos trabalhos (basta ouvir “Hibernar na Casa das Moças Ouvindo Rádio”, “Gatos e Ratos” e “Dia 16”). Cronista de olhar aguçado, apresenta ao público canções de qualidade. Fala sobre liberdade sexual, diferencia paixão de amor e lamenta o fato de a humanidade repetir os mesmos erros. É antídoto contra a carece reinante no Brasil.

Sob produção do multi-instrumentista Junior Freitas, empresta sensibilidade – e facilidade comunicativa – para versar sobre seres humanos e sentido da vida. “Seres Humanos (e a Inteligência Artificial)”, se pararmos para pensar, é existencialista. Não abre mão, todavia, de riffs à la Keith Richards. Odair se mostra pop. E está mais roqueiro.

A IA segue sugestões de Odair e Junior: toca piano acústico em “Repetições” e “Submisso”, baixo acústico em “Submisso”, bateria em “Bipolar”, Fender Rhodes em “O Sono” e percussão adicional em “Sobre a Gente”. São boas canções. Poderiam estar ocupando discos pretéritos. Bem possível que povoassem até mesmo repertório da ópera-soul “O Filho de José e Maria”, título essencial da música popular brasileira, de 1977.

Na entrevista que se segue, Odair revela projetos futuros. Tece ainda opiniões polêmicas acerca de religião e sexo. Para ele, IA ditará os rumos da música. Leia os melhores trechos:

Diário da Manhã - Como foi criar as músicas de “Seres Humanos”?

Odair José – Tive essa ideia por volta de 2022. Na época, compus a canção “Seres Humanos”. Queria fazer disco conceitual analisando o ser humano de um modo geral, suas falhas, seus acertos, nossa ignorância



Sobre a gente: Odair se aliou à tecnologia para publicar disco conceitual, de verniz pop e riffs stonianos

para muitas coisas, nossa teimosia, nossos erros. Ideia era que fosse uma pequena ópera. A gente – às vezes – erra mais do que acerta. E, por incrível que pareça, gostamos de repetir os erros. Fui vendo essas coisas. Tem ainda o aspecto da polarização. Achava que – com o passar do tempo – o ser humano fosse ficar mais suave, mais leve. Por um lado ficou, sim. Mas, de um modo geral, se tornou muito polarizado. Vi que boa parte dele está caminhando para um processo de involução. As pessoas pegam tudo pronto. Acho que deveriam, sei lá, prestar mais atenção no conteúdo da vida, em coisas que a vida pode nos enriquecer. De repente, ficaram muito dentro de um processo, sabe? Muita rede social. Falei: ‘vixe isso pode dar errado lá na frente.’

DM – Quando entra a inteligência artificial no álbum?

Odair – Ela veio quando comecei a gravar o disco. Tô gravando “Seres Humanos” há um ano e meio. Foi feito por mim e pelo Junior Freitas. Ninguém mais participou, além da inteligência artificial. É um disco feito por duas pessoas. Não utilizei mais músico nenhum, não utilizei mais ninguém. Júnior Freitas é multi-instrumentista. Ele tocou, ele programou, ele gravou. E ele veio e me trouxe a ideia da IA. A gente começou a conversar sobre a inteligência artificial. Ele falou: “olha, vou pesquisar aqui”. Um dia me chamou e disse: “você tem interesse em usar no processo? A gente pode

“Sou um cara que escuta de tudo. Sou um cara aberto. Sou um cara curioso” - **Odair José, cantor e compositor**

tentar”. Respondi: “eu tenho”. Começamos a gravar o disco e começar a usar a inteligência artificial, conforme a gente foi tomando conhecimento do programa e se descobrindo junto com ela. Ela nos ajudando e a gente captando onde poderia realmente ser útil dentro da nossa produção.

DM – O que a IA tocou em “Seres Humanos”?

Odair – Ela tocou baixo, tocou piano, tocou percussão. Fez narrativas comigo, cantou comigo e, se você deixar, faz o disco todo. Ela quem masterizou o produto. A inteligência artificial, eu acredito, é possível que tire o emprego de muita gente. Essa regulamen-

tação quem tem que ver são os governos, não é a gente. Mas, agora, pra mim é um fato – e eu concordo com o Paul: não só na música, tá? Acho que daqui a pouco até na produção do agronegócio estará a inteligência artificial, na medicina, na arte, nos negócios. Em tudo. Acho que já está presente. E a cada dia é uma coisa terrível. Essas empresas de tecnologias estão investindo fortunas nisso. E a inteligência artificial, cada vez que você for fazer as coisas com ela, você percebe o quanto aquilo é prático, o quanto aquilo é inteligente mesmo e o quanto aquilo te facilita a vida. Não vejo muita diferença, não. Tenho uma música no disco, “Submisso”, ela toca contrabaixo, ela toca piano – é um baixo acústico, inclusive – toca percussão, toca bateria. A única coisa que ela não tocou foi a guitarra. E eu cantei. Então quer dizer, concordo com o Paul: a inteligência artificial vai tomar conta do negócio.

DM - Identifiquei em “Seres Humanos” riffs stonianos e baladas soul à la Otis Redding. Quando esse tipo de música começou a fazer a tua cabeça?

Odair – Que bom que você percebeu essas certas influências no meu trabalho de riffs. Sou um cara que escuta de tudo. Sou um cara aberto. Sou um cara curioso. Hoje, é verdade, menos do que no passado. Fico prestando atenção nas coisas. Na medida do possível, pra não assustar muito os conservadores que ficam “ah, mas ele mudou tanto”, eu uso essas

minhas observações para trazer pro meu trabalho. Acho até que esses riffs ajudam num conceito que procure ter em fazer um trabalho atual, mas com cara de Odair José.

DM – Não posso deixar de perguntar: prefere trabalhar com músicos ou com inteligência artificial?

Odair – Boa pergunta. Eu prefiro trabalhar com os dois. Como disse antes, a inteligência artificial veio para ficar. Lanço meu disco no dia 7 de julho, aqui em São Paulo, no Sesc Pinheiros. Será o primeiro show do disco “Seres Humanos”. Gostaria de levar para o palco a inteligência artificial para participar com a gente. Ainda não consegui, mas espero que consiga no futuro. O negócio é juntar os dois. Você não precisa abrir mão do músico. Você não precisa mais abrir mão da inteligência artificial. Eu fico com os dois.

Novidade à vista: livro sobre ‘O Filho de José e Maria’ sairá em agosto



DIVERSÃO & ARTE

Franquia evidencia cansaço e falta de propósito

DIVULGAÇÃO

Gru segue a mesma pessoa. Sua família também – as crianças não crescem um centímetro. Filme inventa um drama com Gru Jr., que faz cara feia para o pai, mas isso é insuficiente. Produção é destaque nos cinemas

PEDRO STRAZZA
FOLHAPRESS

Os filmes de “Meu Malvado Favorito” ainda têm história para contar? A pergunta soa besta, com a série chegando essa semana ao quarto capítulo e mais dois derivados na bagagem – ambos dedicados aos minions. Mas a questão vira um agouro na nova continuação, em uma história que dá passos confusos com o protagonista Gru.

Para início de conversa, a premissa é das mais mirabolantes. Gru volta ao seu antigo colégio, um instituto de vilania, para capturar um colega de classe durante um encontro de ex-alunos. Ele completa o objetivo, mas o adversário escapa e quer vingança. Assim, o protagonista e a sua família entram para um programa de proteção da agência em que ele trabalha e, de uma hora para outra, assumem novas identidades.

Tudo isso acontece em menos de 20 minutos e, nesse tempo, o filme já passou por pelo menos três tons diferentes – o que cansa um pouco. O início, por exemplo, remete a James Bond, antecipando a chegada de Gru ao evento em cenas que destacam a viagem do seu carro pela estrada montanhosa.

Em seguida, a continuação vira uma comédia adolescente, com o embate dos vilões – cheios de poderes e armas tecnológicas – na esteira de uma premiação. O prólogo só termina na casa de Gru, quando ele



‘Meu Malvado Favorito 4’: longa tenta se equilibrar num malabarismo estranho

chega para o café da manhã e o filme apresenta ao público Gru Jr., seu filho recém-nascido. A cena toda transcorre como um comercial de margarina para crianças pequenas.

Até aí nada de novo para os filmes, com exceção talvez do rebento. Desde o primeiro “Minions”, de 2015, “Meu Malvado Favorito” existe a serviço da hiperatividade e adota comédias de ritmo acelerado. A evolução da história se confunde com a sucessão de piadas, que buscam novidades para atirar na tela.

Dessa vez, a grande promessa são os megaminions. Eles são cinco indivíduos da tropa de comparsas amarelos de Gru, que ganham poderes de uma máquina da agência antivilões para combater o crime. Por serem minions, o plano dá errado, e eles mais alimentam o caos que salvam o dia.

Mas o filme demora para chegar nos megaminions, até porque eles são uma das quatro

tramas da continuação. Além deles, o público acompanha Gru, que precisa cometer um roubo com uma garota para proteger a sua identidade; a família do protagonista, que tenta conviver com as novas vidas; e do vilão, Maxime Le Mal, em seus esforços de vingança.

O desafio de “Meu Malvado Favorito 4” está no equilíbrio frágil desse malabarismo estranho. Nada se conecta direito e o desfecho inventa um clima preguiçoso nas novas responsabilidades de Gru como pai. Enquanto o conflito final com Maxime não acontece, o longa inventa cenários e acha comédia na bagunça – quase sempre pelos minions.

Ou seja, a continuação cumpre com a rotina pré-estabelecida e aperfeiçoada nos outros filmes da série. Desta vez, a execução pelo menos é um pouco melhor que a de “Meu Malvado Favorito 3”, graças a uma ou outra cena de humor paspalhão.

Algumas das piadas recorrentes também mantêm a história no eixo e a impedem de se perder em episódios distantes, como no terceiro capítulo. Um dos minions fica preso em uma máquina de salgadinhos, por exemplo, e o filme acha formas de rir do seu isolamento no aparelho.

Mas “Meu Malvado Favorito 4” ainda sofre com a falta de propósito, um problema com raiz na contradição dos personagens com o sucesso da série. Em entrevistas, o diretor do filme, Chris Renaud, disse que a produção estabelece de vez que os personagens não envelhecem.

Ele comparou a decisão com a de “Os Simpsons” e, como na série criada por Matt Groening, a jogada tem gosto de raciocínio de marketing. Além de ajudar a vender produtos para a criançada, suspender o crescimento dos personagens também interrompe a sua evolução na história.



Afterclapp toca em festa eletrônica

A quarta edição da festa Voraz ocorre neste sábado, 6, a partir das 21h, no Subverse Coffee (Avenida Mutirão, 1932 Galeria Casablanca, Bloco B, Sala 02), com destaque para participação do DJ Afterclapp. Os ingressos estão disponíveis na plataforma Shotgun.

Afterclapp, criação de Rodrigo Vellutini, propõe uma mistura de ritmos incomuns. Seu single “Capitão de Areia”, com quase quatro milhões de reproduções no Spotify, exemplifica bem essa metamorfose de estilos. A base da música viral foi um disco dos anos 1960, abandonado na história por cinquenta anos e remixado com nova batida tipicamente brasileira. Outro sucesso é “Não Sei Parar”, lançado em parceria com o DJ Bhaskar.

As performances do DJ paulista já enfeitaram os maiores festivais e festas de Réveillon do Brasil, incluindo Universo Paralelo, The Town, Reveillon Carneiros e Quartz. Versátil, como designer de trilha sonora, ele ganhou duas vezes o prêmio de “Melhor Trilha Sonora” pelo Festival de Filmes de Surfe MIMPI por suas seleções musicais. (Redação)

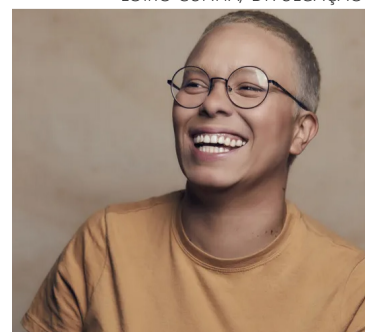
Canto divulga atrações nacionais

O 23º Canto da Primavera – Mostra Nacional de Música de Pirenópolis – será realizado de 3 a 8 de setembro e já conta com três atrações nacionais confirmadas. Maria Gadú sobe no palco pirenopolino no dia 6 de setembro, sexta-feira; Marcelo Falcão no sábado, dia 7; e Toni Garrido no domingo, 8. Todos os shows são gratuitos.

Além dos shows musicais, o Canto da Primavera disponibiliza ainda um estúdio de gravação profissional gratuito para que novos artistas gravem músicas autorais com captação, edição, mixagem e masterização. A participação nessa atividade também será mediante seleção via edital.

As ações formativas também fazem parte das atividades do festival, que conta com oficinas musicais abertas ao público, mediante inscrição prévia. Tanto os artistas oficinairos como as apresentações regionais recebem cachês e são selecionados via edital público. As datas de abertura dos certames serão divulgadas em breve. (Redação)

LOIRO CUNHA/ DIVULGAÇÃO



Horóscopo Diário



Áries

Pode receber grana que não esperava, ou de contar com o apoio financeiro da família.



Touro

Um lance passageiro pode animar seu coração e há chance até de rolar algo mais.



Gêmeos

Ciúme segue em alta com o par, mas você pode usar a flexibilidade do seu signo.



Cancêr

Novidades e conversas descontraídas ajudam a manter a chama acesa na vida a dois.



Leão

Aproveite para se conhecer melhor, repensar algumas coisas e fazer ajustes, tá?



Virgem

Se precisar trabalhar hoje, vai sobrar habilidade para lidar com colegas, falô? Se jogue!



Libra

É hora de fazer planos para futuro a dois e juntar as escovas de dente se estão bem.



Escorpião

Atenção: as redes sociais ou baladas serão perfeitas para paquerar e testar seu charme.



Sagitário

A atração física será seu maior trunfo para deixar o crush ainda mais na sua, beleza?



Capricórnio

Paquera promete aquecer seu coração, ainda mais se apostar numa conversa divertida.



Aquário

A vontade de se envolver em algo mais sério pode crescer e talvez não curta lance.



Peixes

Se já encontrou o moço da sua vida, pode se preparar para momentos mágicos a dois.



Geleia Geral

LUIZ AUGUSTO PAMPINHA LUIZAUGUSTOPAMPINHA@GMAIL.COM

BELLA DA SEMANA



BIA PAGANELLI, ruiva, 26 anos, foga, modelo, corpo escultural e cheia de personalidade



Flávio Ricco

Colaboração: José Carlos Nery

SBT tem que parar de se preocupar com a vida dos outros

O SBT, aqui destacado pela coragem das mudanças empreendidas, tem mais é que concentrar suas atenções nos próprios problemas e fazer deslançar as novidades recentemente colocadas no ar. Se preocupar em não deixar tudo a perder. O "Chega Mais", por exemplo, está se modificando e, em pouco tempo, além do título, quase nada lembrará aquele que foi ao ar, pela primeira vez, em 11 de março. Esse tanto em três meses nada mais é que uma prova provada que a sua criação e desenvolvimento foram

equivocados, cercados de erros. Ninguém viu? Ninguém soube avaliar? Olha o trabalho que está dando. A mesma coisa o "Tá na Hora", que a Christina Rocha avisou que não era o negócio dela, mas insistiram e deu no que deu. Logo foi necessário o socorro da Márcia Dantas, que estava com o Cesar Filho no "SBT Brasil". Enganos, todos eles, que poderiam ser evitados e que muitas vezes acabam atingindo proporções incontroláveis, como foi a decisão da Eliana de sair. Um caminho que outros também poderão vir a tomar.

TV Tudo

Poder absoluto

Como participação em novelas, a autora Manuela Dias pode até ser considerada uma "novata". No seu CV constam colaborações em "Cordel Encantado" e "Joia Rara", e uma titularidade, em "Amor de Mãe", além do sucesso "Justiça", a série.

Vai daí que

A Globo está tão confiante no projeto da Manuela Dias para o remake de "Vale Tudo", que preferiu não colocar um autor "mais rodado" para supervisionar o trabalho. O comando é dela. Última palavra também. (Manuela Dias/ crédito Divulgação)

Cross

Dentro da política de boa vizinhança, não está descartada uma ação entre "Família é Tudo" e "Volta Por Cima". Uma divulgando a outra. Essa estratégia tem sido muito utilizada nas novelas dessa faixa horária.

Preparativos

Tom Cavalcante reservou boa parte desta semana para se dedicar à campanha de lançamento do "Acerte ou Caia!", seu novo programa na Record. Chamadas e fotos, tudo com vistas a estreia em agosto.

Recado

Reinaldo Azevedo usou seu perfil nas redes sociais para informar que voltará, segunda-feira, a apresentar o "É da Coisa", na BandNews. Está usando esses dias para resolver alguns assuntos particulares.

Ele também

Joel Datena também volta de férias na segunda-feira, para reassumir o seu trabalho na Band. Foi um descanso estratégico, porque a partir desta próxima semana ele

começará a se dedicar também ao novo "Bora Brasil", entre gravações de pilotos e desenvolvimento de alguns quadros. O novo cenário está quase pronto.

Data

O GNT marcou para o próximo dia 22, às 21h45, a estreia do programa semanal "Sábida Ignorância". Apresentação de Gabriela Prioli. Duda Beat, Giovanna Ewbank e Rafa Kalimann estão entre os primeiros convidados. (Gabriela Prioli/ crédito: Instagram@gabrielaprioli)

Em espera

Nada fechado ainda entre Edu Guedes e Rede TV!, mas o assunto não está encerrado e passa a depender de novas conversas. O trabalho que ele faz com licenciamento e marcas vai muito bem. As negociações serão retomadas logo após a volta dele das férias. Edu e Ana Hickmann, com os filhos, estão em Portugal

Pilotando

Sobre o "Brasil Urgente" e o afastamento do titular José Luiz Datena, ainda não há uma definição de como será nos próximos tempos. Lucas Martins apresentou o programa até ontem, mas hoje será a vez do Felipe Garraffa. Acredita-se que está entre um e outro a escolha de quem será efetivado na apresentação. Os dois são bons.

Leitura Dinâmica

"Os tristes acham que o vento geme. Os alegres acham que ele canta." (Luiz F. Veríssimo)

Três milhões de fiéis participam da festa do Divino Pai Eterno, em Trindade, na Grande Goiânia.

Bolsonaro indiciado no caso das milionárias jóias sauditas. Polícia Federal apresentou

denúncia.

Pela Copa América, Brasil joga neste sábado contra o Uruguai às dez horas da noite

Já viram no trânsito alguém com o som alto, escutando música boa?

Mulher morre depois de tentar o bumbum perfeito, numa clínica

clandestina em Goiânia.

O pior inimigo de um pobre é outro pobre que pensa que é rico.

"A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem"
- João Guimarães Rosa

MÚSICA

Baco Exu do Blues examina desejo de corpos negros em disco

RONCCA/DIVULGAÇÃO

Rapper baiano afirma que criou "Fetichê" como forma de mostrar que "mesmo dentro desse assunto, consigo ser muito do que o assunto". Artista tem se credenciado como voz relevante na música popular brasileira atual

LUCAS BRÊDA
FOLHAPRESS

Baco Exu do Blues está numa casa de praia em São Miguel do Gostoso, no Rio Grande do Norte, com um grupo de amigos. É réveillon quando um casal de pessoas brancas os encontra. A mulher, em especial, parece sugada pela figura do rapper baiano. A partir dali, eles vivem uma espécie de bacanal que envolve sadomasoquismo e todo tipo de prazer.

Essa trama, presente no curta-metragem que acompanha o novo EP de Baco, "Fetichê", acontece toda na imaginação daquela mulher. "O filme é sobre o pensamento dessa garota", diz o rapper. "Mesmo dando todas as pistas, a Camila [Cornelsen, diretora] conseguiu fazer de um jeito que as pessoas ainda duvidem que de fato seja sobre hipersexualização."

Tanto o filme quanto o EP de sete faixas exploram o desejo a partir de uma pesquisa da origem da palavra que dá título aos trabalhos, "fetichê". Como afirma Baco, é um termo atrelado a um processo de animalização e depois de hipersexualização de corpos negros.

"Nas estátuas de religiões africanas, os negros são retratados com o falo muito grande -o que era uma representação de fertilidade", ele diz. "Os colonizadores, vendo essas estátuas, começaram a chamar de feitiço, feitiçaria, algo para rebaixar aquelas religiões. Em uma troca de colono para colono, a palavra foi mudada e se tornou 'fetichê'."

É uma pesquisa atravessa séculos de racismo, um processo de desumanização que embute a corpos negros -segundo esse pensamento colonial,



Hipersexualização: artista esmiúça séculos de racismo em trabalho recém-lançado

mais próximos do macaco que do homem branco- atributos exclusivamente físicos, em detrimento do intelecto. É o que gera, nas palavras de Baco, a "estratégia King Kong", em que o homem negro é retratado

como "um macaco gigante que vai destruir a sociedade branca e roubar suas mulheres".

"É um negócio enraizado na nossa cultura", diz Baco. "A galera fala sobre sexualização como se fosse um desejo

completo, mas não é. Durante anos, as pessoas brancas, galãs e divas, foram retratadas como pessoas cheias de personalidade, enquanto negros, homens e mulheres, são resumidos ao corpo. Não é um desejo com-

pleto."

Ele próprio um símbolo sexual da geração atual, Baco fez o novo projeto como uma defesa contra essa hipersexualização baseada apenas nos corpos. A capa do EP traz uma mulher branca deitada de costas, submissa, com a palavra "fetichê" e o rosto do rapper tatuados.

"Com toda a humildade do mundo, me tornei um cara bem-sucedido na minha área, sou de boa, não trato ninguém mal, não sou o maior crânio do mundo, mas também não sou burro", diz. "Quero ser visto por todas as minhas qualidades. Quero estar nesse campo do desejo, mas ser desejado por completo."

Sexo

Essa defesa não surge de forma explícita. Em "Fetichê", Baco continua cantando sobre sexo, paixões, relacionamentos e desejo, mas expande os horizontes de sua caneta. Em suas palavras, para provar que, "mesmo dentro desse assunto, eu consigo ser muito mais que o assunto".

"Seria muito mais fácil fazer uma faixa chamada King Kong dizendo tudo que eu estava te falando, mas seria exatamente o que as pessoas esperam", ele diz.

Musicalmente, "Fetichê" está mais próximo do R&B do que do rap de seus primeiros álbuns, guiado por linhas de baixos viajadas e melodias atmosféricas. Ainda assim, é construído com uma abordagem da cultura hip-hop, com samples de música brasileira -caso de "Sodade Meu Bem, Sodade", na gravação de Nana Caymmi na faixa "Sodade"-- e um cardápio variado de ritmos.

A poesia sobre sexo e romance, ele diz, é parte de sua escrita. Algo que já se anunciava em "Te Amo Disgraça", faixa de "Esú", seu primeiro álbum, de 2017, quando Baco era apenas um rapper de Salvador em ascensão, em busca de reconhecimento nacional, e cuspiu rimas contundentes e raivosas de maneira mais frequente do que agora.

Ex-Oasis, Noel Gallagher critica "pequenos idiotas"

FOLHAPRESS

Noel Gallagher, ex-guitarrista e vocalista do Oasis, disse em uma entrevista que o festival Glastonbury, conhecido por sempre ter dado palco a causas políticas, como o desarmamento nuclear, deixou de ser "woke". Ao jornal The Sun, o músico afirmou que o evento está ficando politicamente correto e reclamou da "pregação" que acontece por lá.

"Não gosto disso na música - pequenos idiotas balançando bandeiras e fazendo decla-

rações políticas, e bandas tomando o palco e dizendo, 'Ei, caras, a guerra é terrível, não é? Vamos todos vaia a guerra. Fodam-se os Tories [partido político conservador do Reino Unido], cara, e tudo mais. Tipo, toca a sua música e cai fora', disse o músico.

Ele sugeriu ainda que essas pessoas deveriam doar seu dinheiro para as causas, em vez de falarem sobre elas no festival. "Vamos dizer, por exemplo, que que o mundo está num lugar meio ferrado, o que é que todas as crianças no gramado

do Glastonbury vão fazer sobre isso? Todo mundo sabe o que está acontecendo no mundo, você tem um celular no seu bolso que te diz isso."

Apesar disso, Gallagher disse amar o festival, que disse ser provavelmente a melhor coisa do Reino Unido depois da Premier League, a liga de futebol do país.

Neste ano, a manifestação política que chamou mais atenção foi a do artista Banksy, que lançou um barco inflável com bonecos imitando imigrantes sobre as multidões que assis-

tiam aos shows, em referência aos barcos que atravessam o Canal da Mancha, rota combatida pela política de imigração do primeiro-ministro Rishi Sunak.

Sob o lema de se importar apenas com sua mãe, curtir a rebeldia de John Lennon e tocar numa banda, Noel apareceu com o Oasis no discos "Definitely Maybe" (94) e "(What's The Story) Morning Glory" (1995), os mais impactantes do Oasis, aliás. Reavivaram o orgulho britânico pela música, moda e arte.



Noel: bandeiras políticas

OPINIÃO PÚBLICA

EDIÇÃO: MEYRITHANIA MICHELLY

Os artigos e matérias são de responsabilidade dos seus **autores** e não refletem a opinião do veículo **Jornal Diário da Manhã**

O custo social da dependência etílica e outras drogas



JOÃO JOAQUIM

Médico

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

É por demais instigante e intrigante (de forma nociva, obviamente) quando se estuda a evolução ou biografia do indivíduo adicto de qualquer substância. O quanto essa pessoa se torna um contribuinte negativo e oneroso para os seus convivas, os parentes da casa, de forma intensa e contagiante aos coabitantes; pais, cônjuges, filhos. Basta tomar

dois exemplos muito encontrados: os dependentes da cannabis sativa (maconha) ou cocaína e o alcoólatra. São dois vícios dos mais perversos, com continuados e lesivos danos ao convívio social e à saúde mental e orgânica, ao desempenho laboral e profissional da pessoa.

É pertinente e próprio considerar que são duas drogas pesadas, uma, socialmente aceita, o álcool; e a maconha ou cocaína, já liberada pelo STF, de não ser crime o uso dessas drogas. Que haja alguma discordância, é natural, elas representam efeitos devastadores no bem-estar social, na saúde mental e orgânica do indivíduo. Ingênuo engano e autodefesa imaginar que maconha não faz mal. Não se trata de opinião, são dados científicos seriíssimos.

E no caudal dos efeitos nocivos dessas drogas, as pessoas do convívio e coabitantes do drogado vão sendo tragadas para os seus graves efeitos, nomeadamente

nas relações sociais, no poder aquisitivo dessas pessoas, nos gastos, na produção de receitas, na saúde social e emocional do domicílio do indivíduo viciado e dependente químico. O índice de recuperação de um alcoólatra por exemplo é baixo, idem para outras drogas pesadas (maconha, cocaína, crack).

Um exemplo muito presente socialmente aceito e "lícito" é o alcoólatra (homem ou mulher). Enquanto esse indivíduo está mais jovem e saudável, menos danoso e maléfico para os familiares do convívio. Porque não idoso e ainda com boa saúde orgânica (quando não tem comorbidades), esse alcoólatra, ainda trabalha,

E vêm outros somatórios. Esse alcoólatra, envelhece. E o vício inalterável. Muitos são os convivas e comensais de mesa e copo a rodeá-lo, a incensá-lo, a o encorajar "mais uma geladina", "mais um copo". Comida em profusão, todos se gabam como comi-

lão e beberrão. A vida corre, a saúde também vai morrendo! Paulatina, mas vai. Não há perdão e nem concessão. É para todos!

Doenças invalidantes! Repugnantes! Ah, eh, que saudades daqueles tempos dos amigos. Fulano, sumiu! Aonde anda sicrano. Aquele era "amigo", não faltava um fim de semana sem visitar, se partilhar, saborear a nossa mesa, a geladeira, as geladinas.

Eh! Vocês têm notícias do José? "E agora José", aonde anda? do Paulo? do Chico. Eta Chico! Aquele era bom de garrafa e copo! O João! O Leleco, o Neca, o Zeca! Sumiram!

Este o desiderato, o tráfico, a via de prazeres de um adicto, quando era de prazeres. Todavia, se um dia houve a via de prazeres, a Natureza orgânica, fisiológica, de sanidade não falha. São leis da Natureza. Tome o modelo do alcoólatra. Em idade de maturidade da vida, trabalho, produtividade, manutenção da casa e algum ônus doméstico. O

tempo passa! Vem senilidade, senectude, fragilidade, vida de esterilidade. Resultantes tributos do vício, quedas física e de finanças. Foi-se os amigos da bonança. Agora doenças, sequelas, via crucis. Aguenta família que foi tolerante, complacente, respeitante, compadrio. Estrupício, estrovenga, trambolho, andrajo humano. Dava para prever, viram! A natureza é implacável e nunca reducionista em suas leis humanas. A complacência, a tolerância com tipos sinistros item. Não há de quê. Um dia a conta é ativada e cobrada dos tolerantes e ingênuos! Tempo, tempo, tempo! O Supremo liberou o consumo de drogas. Traficar não pode! Continua crime portar para vender para o usuário. De quem adquirir então? Eis a sinuca de bico! Quem está pró Saúde Pública e Privada, Congresso ou o Supremo?

Cláudia sob o desafio da segurança e da imigração no México



WANDELL SEIXAS

Médico

ESPECIAL PARA O **OPINIÃO PÚBLICA**

Não conheço o México, mas já tive convivência com mexicanos em curso de cooperativismo agrícola em Tel Aviv. Eram companheiros amigos e profundamente sensíveis à música de seu país. Nas horas de folga acorriam à sala de lazer ouvindo as canções tradicionais mexicanas. E choravam. Como lloravam. Esse comportamento repleto de emoção chamou muito minha atenção para o México.

Ultimamente, acompanhando o noticiário, vejo as fugas dignas de filme de aventura. Milhares de pessoas deixam suas raízes, sua cultura, superam tudo o quanto há de obstáculo para chegarem aos Estados Unidos. E submeter a empregos que os americanos

dispensam. E ainda por cima arriscar a pele porque contrariam o governo que não quer saber de migrantes. Os candidatos, sobretudo Trump, ameaçam, caso eleito, deportá-los.

Mais recentemente, assisti o governador Ronaldo Caiado discorrendo sobre a segurança pública no Estado. Ele sempre bate na tecla de que "ou bandido muda de profissão ou muda de Goiás". Mas, um detalhe de seu proselitismo chamou a minha atenção. Um grupo chinês havia se estabelecido no México, por falta de segurança optou por mudar para Itumbiara. Este item está atraindo empresas para Goiás. E, por consequência, gerando renda, emprego e

capital circulante.

Dando como cidadão e jornalista maior atenção àquele país latino-americano, fico entristecido. E me científico que a taxa de homicídios do México está entre as mais altas do mundo. E mais de 100 mil pessoas continuam desaparecidas no país. Também continua sendo um lugar perigoso para ser mulher, com taxas altíssimas de feminicídio para a região - com dados mostrando que cerca de 10 mulheres são assassinadas por dia. Mas, nesse quesito, uma mulher despertou os eleitores mexicanos.

Cláudia Sheinbaum venceu com cerca de 60% dos votos na maior eleição da história do México, marcando uma

conquista histórica em um país majoritariamente católico, conhecido por sua cultura profundamente patriarcal.

Segundo o Google, conhecida como "la Doctora" por suas brilhantes credenciais acadêmicas, é uma física com doutorado em engenharia energética, Cláudia se tornou a primeira mulher e a primeira pessoa de herança judaica a ser eleita presidente do México. O seu maior desafio: segurança e imigração. Fico de cá torcendo para que os amigos mexicanos chorem apenas pela emoção da música. E, jamais, por um ente querido ou amigo vítima da violência.

Diário da Manhã

COPA AMÉRICA

Empacada pelo delírio Ancelotti

RAFAEL RIBEIRO/CBF

Seleção entra em campo neste sábado, às 22h, para jogar contra temido Uruguai após ser colocada na roda contra Colômbia. Torcida andina, inclusive, gritou 'olé' durante jogo. Quem perder volta pra casa

IGOR SIQUEIRA
FOLHAPRESS

Raphinha foi sincero: "O treinador está trabalhando há mais tempo que o Dorival". Marquinhos também constatou: "É entrosada, vive um momento de jogos sem perder".

Os argumentos de jogadores da seleção brasileira após o empate mais recente na Copa América mostram: os problemas do Brasil contrastam com o que a Colômbia tem como alicerce.

A consistência do trabalho de um lado tem dado resultado. Do outro, uma equipe comandada pelo terceiro técnico em um espaço de um ano e meio. Na raiz da questão está a escolha da CBF de esperar a concretização do sonho de contratar Carlo Ancelotti, do Real Ma-



Bruno Guimarães, do Newcastle: meio-campo 'Premier League' faz torcedor sentir calafrios

drid.

A realidade é um time em constante reconstrução desde que Tite saiu do cargo, após a Copa 2022. Estabilidade e tempo de trabalho foi tudo o que a seleção brasileira não teve quando a CBF deu, inicialmente,

seis meses de trabalho a Ramon Menezes, na condição de interino. Perdeu dois amistosos contra seleções africanas e só ganhou um.

Depois, o contrato temporário com Fernando Diniz deveria durar um ano. Ele ficou

mais seis meses e tentou implantar um estilo que os jogadores jamais executaram. Seis jogos, três derrotas, um empate e duas vitórias.

Agora, a versão do Brasil com Dorival ainda engatinha. E, assim, não é tão forte quan-

to a Colômbia, por exemplo. Mesmo fora da Copa do Qatar, a seleção colombiana tratou de se reconstruir.

E olha que o meio-campo tem Richard Rios, Arias e James Rodríguez – todos atuando no futebol brasileiro. Enquanto isso, o Brasil sofre com meio-campo da Premier League – aliás, o que faz João Gomes na seleção? –, que ainda não descobriu a melhor forma de atuar junto (para citar apenas um setor).

A CBF, conscientemente, apostou no projeto Ancelotti, abrindo mão do começo de ciclo. Ainda que o plano desse certo, o italiano estaria chegando agora, no início da Copa América, para iniciar o trabalho. Ou seja, nem era garantia de bom desempenho no torneio continental.

Sem ele, a CBF deu volta em círculos, perdeu tempo sem alcançar a meta e recorreu a Dorival no começo do ano.

A crise política envolvendo Ednaldo Rodrigues e o afastamento que foi temporário em dezembro contribuíram para esse desfecho, já que acelerou a demissão de Diniz e a desistência em relação a Ancelotti – que renovou com o Real Madrid.

Celeste ataca mais do que time de Dorival

SELECCIÓN URUGUAYA/INSTAGRAM

LUCAS MUSETTI
FOLHAPRESS

A seleção brasileira enfrentará um Uruguai bem diferente neste sábado, 6, às 22h, pelas quartas de final da Copa América. A Celeste se transformou sob o comando de Marcelo Bielsa e deixou de ser a seleção que se defendia até com nomes como Suárez, Cavani e Forlán.

O time Celeste se "abrasileirou", tanto pelos jogadores do Campeonato Brasileiro quanto pelo estilo ofensivo apresentado na competição sul-americana. Tem seis jogadores da Série A: três no time titular Rochet (Internacional) e Viña e De La Cruz (Flamengo) e três entre os reservas: Varela e Arrascaeta (Flamengo) e Canobbio (Athletico).

A equipe de Bielsa apresentou um futebol melhor em relação ao time de Dorival na primeira fase e tem 100% de aproveitamento, com vitórias sobre o Panamá (3x1), Bolívia (5x0) e Estados Unidos (1x0).

O Uruguai teve o melhor ataque e marcou nove gols, quatro

a mais que o Brasil, além de finalizar mais (50 contra 44).

A seleção uruguaia tem cinco jogadores fora da Europa no time titular, enquanto o Brasil não tem nenhum. Rochet (Internacional), Viña (Flamengo), Nández (Al-Qadsiah), Maximiliano Araújo (Toluca) e De La Cruz (Flamengo) não atuam no Velho Continente.

Além de Darwin Núñez no comando do ataque, o Uruguai se destaca por um meio-campo sólido e muito elogiado composto por Ugarte (PSG), Valverde (Real Madrid) e De La Cruz (Flamengo).

Valverde e Ugarte se consolidaram como dupla de volantes de Bielsa, enquanto De La Cruz e Arrascaeta se alternam na armação. No Brasil, o trio de Premier League João Gomes, Bruno Guimarães e Lucas Paquetá ainda está longe de empolgar.

O Uruguai venceu o Brasil de Fernando Diniz por 2 a 0 em outubro de 2023, cresceu desde então e pela campanha na Copa América pode ser considerada favorita contra o Brasil em busca da semifinal.



Valverde, craque uruguaio: qualidade para controlar meiuca

PUBLICIDADE LEGAL

comercial@dm.com.br
(62) 3267-1000

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE GOIÁS
AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO 016/2024 - PRESENCIAL
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA EM
LOCAÇÃO DE BANHEIROS QUÍMICOS SOB DEMANDA.

Data da Sessão: 12/07/2024 às 09h30.
Local: Sede do Senar/AR-GO - Rua 87, nº 708, Edifício FAEG, 2º andar, Setor
Sul, CEP 74.093-300, Goiânia-GO
Edital disponível no endereço eletrônico:
www.sistemafaeg.com.br/senar

Goiânia, 05 de julho de 2024 – Dirceu Borges- Superintendente

diário da M...
ERTA PARA ALTA
SUICÍDIOS